COLEÇÃO

PREFEITOS DO RIO

BENTO RIBEIRO

1910–1914

PUBLICAÇÕES PEREIRA PASSOS

1

Bento Ribeiro foi Prefeito do Rio de Janeiro de 1910 a 1914, após o grande período de transformação da cidade, entre 1903 e 1908, nas administrações Pereira Passos (1902–1906) e Souza Aguiar (1906–1909). Bento Ribeiro consolidou o importante papel do Rio de Janeiro no cenário internacional, reestruturando a administração municipal, abrindo novas ruas e recuperando parte da cidade destruída pelas ressacas.

Como militar, Bento Ribeiro destacou-se, conhecido pela rígida disciplina, chegando ao posto máximo da hierarquia do Exército. Na Prefeitura, desenvolveu ações que asseguraram melhorias ao funcionalismo público e a algumas outras categorias profissionais, como os empregados do comércio que passaram a ter direito ao repouso remunerado. O serviço de estatísticas municipais ganhou destaque que na administração Bento Ribeiro, por isso, neste livro, são apresentadas informações obtidas de documentos originais sobre o Distrito Federal.

Foto: *Augusto Malta.*

Bento Ribeiro

U. F. R. J.
BIBLIOTECA
IPPUR

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Prefeito *Eduardo Paes*

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE DESENVOLVIMENTO

Secretário *Felipe Góes*

INSTITUTO MUNICIPAL DE URBANISMO PEREIRA PASSOS

Presidente *Felipe Góes*

Chefe de Gabinete *Paula Serrano*

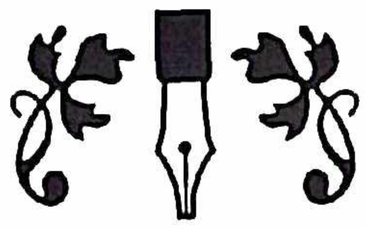
95 25 86

0420025659

t. 0078

11/12/24

COLEÇÃO



PREFEITOS DO RIO

BENTO RIBEIRO

1910–1914

F923.281
F654b

1ª Edição

Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos
Rio de Janeiro
2010

Todos os direitos reservados © 2010 INSTITUTO MUNICIPAL DE URBANISMO PEREIRA PASSOS
É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação sem consentimento.

Supervisão geral: *Paula Serrano · Cláudio de Souza Novaes*
Texto e pesquisa histórica e documental: *Manoel Carlos Pinheiro*
Consultoria técnica: *Fernando Cavallieri*
Pesquisa iconográfica: *Manoel Carlos Pinheiro · João Henrique Pessôa · Ivana Sperandio*
Projeto gráfico: *Emmanuel Bellard*
Revisão: *Paula Serrano*
Apoio administrativo: *Maria Conceição de Souza*

Agradecimentos: *Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro · Arquivo Histórico do Exército · Biblioteca do Exército*

MANOEL CARLOS PINHEIRO
Bento Ribeiro. Rio de Janeiro: IPP, 2010
64p.; il.; 21 × 21 cm. – (Coleção Prefeitos do Rio. v.7)
ISBN 978-85-87649-19-5
1. Administração Pública Municipal 1910-1914 — Rio de Janeiro
2. Urbanismo, Evolução Urbana — Rio de Janeiro
3. Monteiro, Bento Manoel Ribeiro Carneiro, 1855-1935 — Biografia
4. História, Personalidade — Rio de Janeiro
CDD 350 CDU 351.711 (815.31)

Coleção Prefeitos do Rio, Volume 7, *Bento Ribeiro · 1910-1914*
1ª tiragem: 1.000 exemplares

Foto da capa e fotografias: *Augusto Malta* – Acervo do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, digitalizadas por *Marco Belandi*, disponíveis em http://portalaugustomalta.rio.rj.gov.br/

INSTITUTO MUNICIPAL DE URBANISMO PEREIRA PASSOS
Rua Gago Coutinho, 52 · Laranjeiras · 22.221-070 · Rio de Janeiro · RJ · Brasil
Telefone: (21) 2555-8000
www.rio.rj.gov.br/ipp · ecidadao@pcrj.rj.gov.br
www.armazemdedados.rio.rj.gov.br

SUMÁRIO

Apresentação 7

O General Bento Ribeiro 11

Hierarquia Militar no Brasil Atual 13

Hierarquia Militar no Brasil Colonial e Imperial 13

Cronologia 14

O Período 1910–1914 21

Notícias da Imprensa Carioca 23

A Administração Bento Ribeiro 37

Dados Transcritos do *Annuario de Estatisticas Municipaes* de 1916 42

A Prefeitura 55

Principais Órgãos da Prefeitura 56

Decretos Municipais do Poder Executivo 57

O Conselho Municipal 69

Bibliografia 73

Índice Onomástico 74

Rio de Janeiro — Vista do Pão-de-Açúcar.

Foto: *Augusto Malta.*

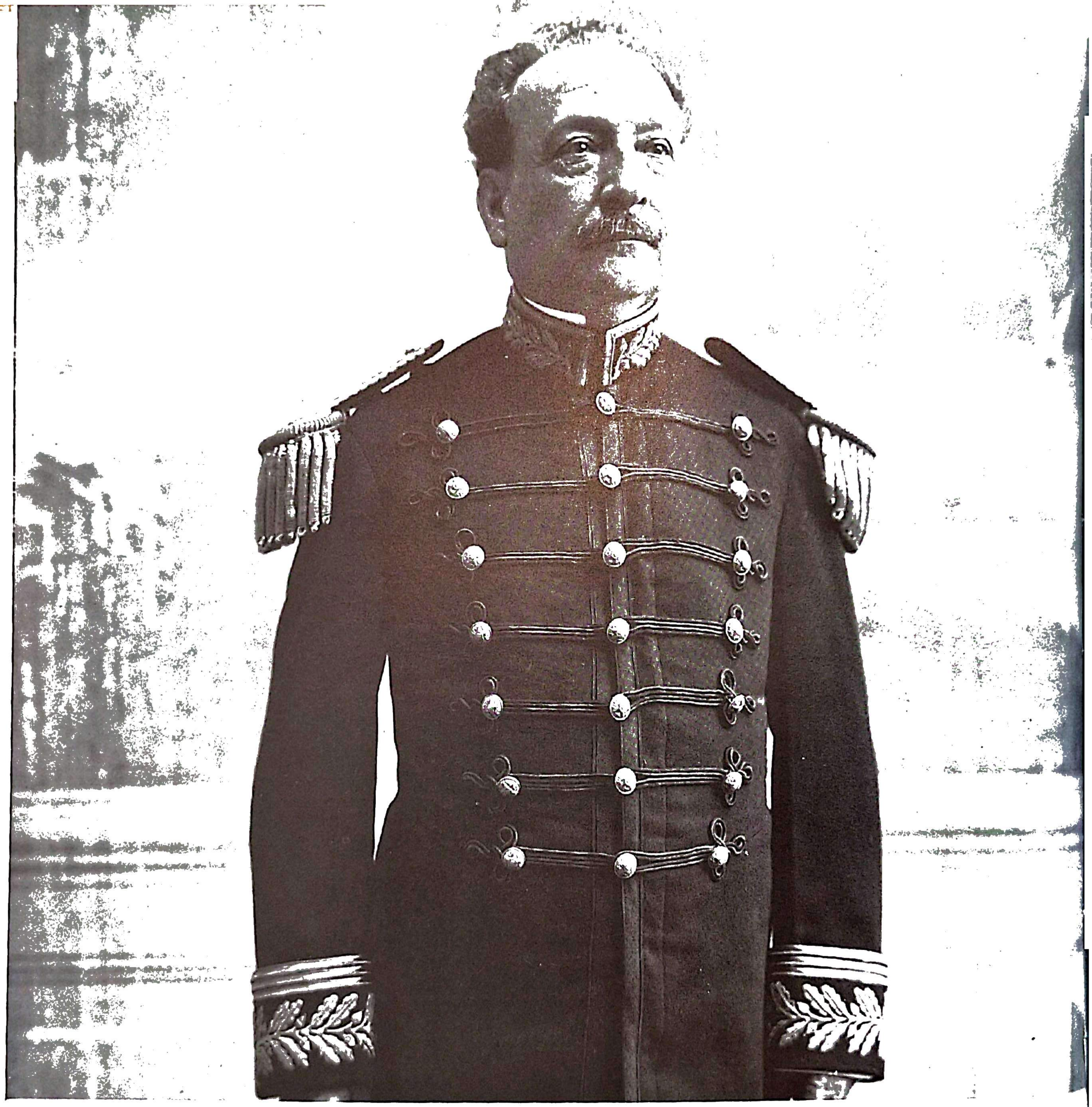
APRESENTAÇÃO

O Instituto Pereira Passos dá continidade à coleção *Prefeitos do Rio* com a publicação deste volume sobre a Administração Bento Ribeiro.

O objetivo da coleção é uma abordagem institucional das gestões municipais. Cada livro apresenta um resumo da vida do Prefeito e destaca aspectos relevantes de sua administração. Com nova identidade visual, este volume mantém a linha editorial adotada nos anteriores.

Na apresentação da cronologia de Bento Ribeiro adotou-se a listagem circunstanciada de datas e fatos. A precisão e o detalhamento, irrelevantes para a maioria dos leitores, são importantes para pesquisadores. O mesmo critério foi adotado na listagem dos decretos municipais do poder executivo, com todos relacionados, independentemente do grau de importância de cada um.

Documentos oficiais foram a principal fonte das informações apresentadas. Foi mantida, em sua transcrição, a grafia original de modo a estabelecer maior identificação com a época pesquisada.



Marechal Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro.

Foto: Augusto Malta

O GENERAL BENTO RIBEIRO

Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro nasceu em 20 de setembro de 1856, em Jaraguão, Rio Grande do Sul. Filho do Tenente-General Victorino José Carneiro Monteiro, Barão de São Borja e de Benevenuta Amalia Ribeiro. Faleceu vítima de pneumonia, às oito e meia da noite de 28 de setembro de 1921, em sua residência, à Rua Corrêa Dutra, nº 30, Catete, Rio de Janeiro. Ao falecer, deixou viúva Isabel Ribeiro Carneiro Monteiro e três filhos, o Primeiro-Tenente aviador Bento Ribeiro, João Ribeiro Carneiro Monteiro, fiscal do imposto do consumo e Maria Luiza Monteiro Dantas, viúva de Aristarco Dantas.

Bento Ribeiro foi membro de eminente linhagem de militares brasileiros. Seu pai foi o Tenente-General Victorino José Carneiro Monteiro (* 1816, Recife † 1877, Porto Alegre), condecorado com a Medalha Militar de Ouro e agraciado com o título de Barão de São Borja, por seus méritos militares. É considerado um dos mais importantes comandantes da Arma de Cavalaria do Exército Brasileiro de todos os tempos. O avô materno de Bento Ribeiro foi Bento Manoel Ribeiro, o lendário militar e estancieiro que, por seus méritos militares, recebeu os direitos legais de grandes extensões de terra na região de Alegrete, no Rio Grande do Sul.

Engenheiro Militar, com cursos de *Infantaria a Cavallo e de Artilharia*, Bento Ribeiro foi responsável por várias obras de infraestrutura, dentre as quais a construção das linhas telegráficas do *Rio Pardo* a *Nonohay*, do *Rio Grande* a *Santa Victoria do Palmar*, de *Cruz Alta* a *Passo Fundo*, de *Cruz Alta* a *São Borja* e *Colonia Militar do Alto Uruguay*, além da construção da estrada de ferro de *Caceguy* a *Inhanduhy*, todas no Rio Grande do Sul. Exerceu diversos cargos de comando no Exército, notadamente o de *Chefe do Estado Maior da Presidencia da Republica* e o de *Chefe do Estado-Maior do Exercito*, este último até pedir exoneração, quatro meses antes do falecimento. Bento Ribeiro alcançou o posto de Marechal, o mais alto do Exército Brasileiro e foi condecorado com a *Medalha Militar de Prata*.

Em 14 de novembro de 1904, houve a tentativa de golpe de estado liderada pelo Senador Lauro Sodré, pelo Deputado Alfredo Varella e pelo General Sylvestre Rodrigues da Silva Travassos. Bento Ribeiro, então Comandante do Segundo Batalhão de Engenharia, teve destacada atuação em defesa do governo constituído. Recebeu,

por isto, elogio formal do Ministro da Guerra e foi designado para o comando da *Escola Preparatoria e de Tactica de Realengo*, foco militar do golpe. Permaneceu no cargo por dois anos e saiu sem inimizades.

Há um episódio curioso envolvendo o General Bento Ribeiro. Quando o pai de Luiz Carlos Prestes faleceu, a família se mudou para o Andaraí e Prestes prestou exame para ingresso no Colégio Militar. Por dois anos consecutivos, Prestes foi aprovado e por falta de indicação "política" não conseguiu ingressar no Colégio. Na terceira tentativa, após sua aprovação, Dona Leocadia, mãe de Prestes, procurou Bento Ribeiro, colega de seu falecido esposo. Foi a interferência de Bento Ribeiro que garantiu o ingresso de Prestes no Colégio Militar.

Fora das fileiras do Exército, o único cargo público exercido por Bento Ribeiro foi o de *Prefeito do Districto Federal*, de 15 de novembro de 1910 a 14 de novembro de 1914, nomeado pelo Presidente Hermes da Fonseca.

HIERARQUIA MILITAR NO BRASIL ATUAL

EXÉRCITO	MARINHA DE GUERRA	AERONÁUTICA
Marechal*	Almirante*	Marechal do Ar*
General de Exército	Almirante de Esquadra	Tenente-Brigadeiro
General de Divisão	Vice-Almirante	Major-Brigadeiro
General de Brigada	Contra-Almirante	Brigadeiro do Ar
Coronel	Capitão de Mar e Guerra	Coronel-Aviador
Tenente-Coronel	Capitão de Fragata	Tenente-Coronel Aviador
Major	Capitão de Corveta	Major-Aviador
Capitão	Capitão-Tenente	Capitão-Aviador
Primeiro-Tenente	Primeiro-Tenente	Primeiro-Tenente
Segundo-Tenente	Segundo-Tenente	Segundo-Tenente
Aspirante a Oficial	Guarda-Marinha	Aspirante a Oficial-Aviador
Subtenente	Suboficial	Subtenente
Primeiro-Sargento	Primeiro-Sargento	Primeiro-Sargento
Segundo-Sargento	Segundo-Sargento	Segundo-Sargento
Terceiro-Sargento	Terceiro-Sargento	Terceiro-Sargento
Cabo	Cabo	Cabo
Soldado	Marinheiro	Soldado

HIERARQUIA MILITAR NO BRASIL COLONIAL E IMPERIAL

EXÉRCITO	MARINHA DE GUERRA
Marechal-de-Exército	Almirante
Tenente-General	Vice-Almirante
Marechal de Campo	Chefe-de-Esquadra
Brigadeiro ou Mestre de Campo ou Coronel	Chefe-de-Divisão
Tenente-Coronel	Capitão de Mar e Guerra
Sargento-Mor ou Major	Capitão de Fragata
Ajudante ou Capitão	Capitão-Tenente
Tenente	Tenente-do-Mar ou Primeiro-Tenente
Alferes	Segundo-Tenente
Primeiro-Cadete	Guarda-Marinha
Segundo-Cadete	Aspirante
Primeiro-Sargento	Primeiro-Sargento
Segundo-Sargento	Segundo-Sargento
Furriel	Quartel-Mestre
Cabo de Esquadra	Cabo
Anspeçada	Marinheiro
Soldado	

**Os postos de Marechal, Almirante e Marechal do Ar são preenchidos apenas em épocas excepcionais, por exemplo, em guerra.*

CRONOLOGIA

20.09.1856 — Nascimento em Jaguarão, Rio Grande do Sul.

08.03.1875 — Matrícula no *Curso de Infantaria e Cavallaria.*

22.03.1875 — Praça na *Companhia de Invallidos* com destino ao *Primeiro Regimento de Artilharia a Cavallo.*

17.04.1875 — Cadete de Primeira Classe.

19.11.1875 — Incluído na *Companhia de Alumnos.*

29.01.1876 — Rematriculado no primeiro ano por reprovação no ano anterior.

26.04.1876 — Aprovado no exame prático da *Arma de Cavallaria.*

30.04.1876 — Aprovado no exame prático da *Arma de Infantaria.*

20.06.1876 — Designado para sargentear a *Companhia de Alumnos.*

20.12.1876 — Deixou a sargenteação da *Companhia de Alumnos.*

04.01.1877 — Matriculado no segundo ano.

23.11.1877 — Conclusão do *Curso de Infantaria e Cavallaria.*

19.01.1878 — Nomeado *Alferes-Alumno.*

08.01.1879 — Matrícula no terceiro ano da *Escola Militar da Côrte*, incluído na *Primeira Companhia.*

01.12.1879 — Conclusão do Curso de Artilharia.

09.12.1879 — Licença de três meses para tratar de negócios na Província do Rio Grande do Sul.

21.02.1880 — Promoção a Segundo Tenente de Artilharia.

25.02.1880 — Matrícula no quarto ano da *Escola Militar da Côrte.*

05.03.1880 — Classificado no Terceiro Batalhão de Artilharia.

16.06.1880 — Adido ao *Corpo de Alumnos.*

27.08.1880 — Promoção a Primeiro Tenente, com eficácia a partir de 25.06.1880.

03.09.1880 — Terceiro Regimento de Artilharia.

01.02.1881 — Conclusão do Curso de Estado-Maior.

11.01.1882 — Conclusão do Curso de Engenharia.

18.01.1882 — Obtenção do grau de *Bacharel em Mathematica e Sciencias Physicas.*

23.01.1882 — Desligamento da *Escola Militar da Côrte.*

10.02.1882 — Lotação na Comissão de Engenharia do Rio Grande do Sul, ficando como auxiliar do *Laboratorio Pyrotechnico do Menino Deus* de Porto Alegre.

15.12.1882 — À disposição do Presidente da Província do Rio Grande do Sul.

20.11.1883 — Licença de três meses para tratamento de saúde.

20.04.1884 — Licença de trinta dias.

24.06.1884 — Ordem de permanência na Comissão de Engenharia do Rio Grande do Sul.

07.05.1884 — Mandado praticar no Arsenal de Guerra de Porto Alegre.

10.01.1885 — Promoção a Capitão, lotado na Sexta Bateria do Segundo Batalhão de Artilharia.

15.01.1886 — Transferido para o Estado-Maior de Artilharia.

03.09.1886 — Ajudante do Arsenal de Guerra de Porto Alegre.

27.08.1888 — Lotado na Comissão de Engenharia do Rio Grande do Sul.

12.11.1888 — Nomeação para direção da construção das linhas telegráficas do *Rio Pardo* a *Nonohay* e do *Rio Grande* a *Santa Victoria do Palmar*, na Província do Rio Grande do Sul.

27.12.1889 — Louvado pelo serviço de construção da linha telegráfica de *Cruz Alta* a *Passo Fundo*, inaugurada em 20.11.1889.

07.01.1890 — Transferência para o Corpo de Estado-Maior de Primeira Classe.

01.08.1890 — Regresso ao Rio Grande do Sul, assumindo a chefia da Comissão de Engenharia.

21.03.1891 — Transferência para o Corpo de Engenheiros, sendo excluído do Estado-Maior de Primeira Classe.

13.01.1892 — Graduado no posto de Major.

07.04.1892 — Promovido a Major.

13.06.1892 — Transferido para o Rio de Janeiro por ordem do Ministério da Guerra.

15.06.1893 — Nova ordem do Ministério da Guerra de transferência para o Rio de Janeiro.

09.02.1894 — Comando do Primeiro Batalhão de Engenharia.

22.04.1894 — Exoneração do Comando do Primeiro Batalhão de Engenharia, com ordem de servir em *Montevidéo*.

12.05.1894 — Chefe da *Comissão Telegraphica de Corumbá a Cuyabá*.

14.03.1895 — Viagem para o Rio de Janeiro.

30.04.1896 — Acampamento em *Saia Branca*.

05.09.1899 — Nomeação como Auxiliar da *Delegacia de Direcção de Engenharia*.

18.11.1899 — Licença médica de três meses.

12.02.1900 — Dispensado da comissão telegráfica pelo Ministério da Viação.

28.05.1900 — Chamado ao Rio de Janeiro.

26.06.1900 — Lotado na *Direcção Geral de Engenharia*.

14.12.1900 — Promovido a Tenente-Coronel.

21.12.1900 — Seguiu para o Rio Grande do Sul, no aguardo de ordens do Ministério da Guerra.

03.01.1901 — Nomeação como chefe da comissão encarregada da construção das linhas telegráficas de *Cruz Alta* a *São Borja* e *Colónia Militar do Alto Uruguay*.

25.02.1901 — Excluído da Delegacia de Engenharia.

03.06.1901 — Exoneração do cargo de chefe da comissão telegráfica.

12.06.1901 — Designação como Comandante do Segundo Batalhão de Engenharia.

01.08.1901 — Apresentação ao Segundo Batalhão de Engenharia.

14.09.1901 — Início da construção da estrada de ferro de *Caceguy* a *Inhanduhy*.

24.09.1902 — Elogio do Ministro da Guerra pelo trabalho de construção da estrada de ferro de *Caceguy* a *Inhanduhy*.

13.11.1902 — Elogio do Ministro da Guerra pelo trabalho na direção da estrada de ferro de *Porto Alegre* a *Uruguayana*.

06.12.1902 — Elogio da *Direcção Geral de*

Engenharia pelos trabalhos na estrada de ferro *Caceguy* a *Inhanduhy*.

20.05.1903 — Exoneração do Comando do Segundo Batalhão de Engenharia.

25.05.1903 — Medalha Militar de Prata.

07.09.1903 — Comando do Segundo Batalhão de Engenharia.

26.07.1904 — Deixou o Comando do Segundo Batalhão de Engenharia.

10.08.1904 — Apresentação à *Direcção Geral de Engenharia*.

21.12.1904 — Promoção, por mérito, a Coronel.

24.12.1904 — Exoneração do Comando do Segundo Batalhão de Engenharia.

24.12.1904 — Nomeação: Comandante da *Escola Preparatoria e de Tactica de Realengo*.

24.12.1904 — Elogio do Ministro da Guerra pela conduta nos acontecimentos de 14.11.1904.

24.01.1906 — Nomeação: Comandante da *Escola de Artilharia e Engenharia*.

25.06.1908 — Correção da idade mencionada no *Almanak do Ministerio da Guerra* para 20.09.1856, data de nascimento.

04.08.1908 — Nomeação como membro da comissão presidida pelo General-de-Brigada José Caetano de Faria, incumbida da regulamentação do artigo 26 da Lei 1864 de 04.01.1908.

14.11.1908 — Nomeado para fazer parte da comissão presidida pelo General-de-Brigada Dyonisio de Castro Cerqueira, responsável pelo julgamento do concurso ao *Quadro de Intendentes do Exercito*.

04.02.1909 — Transferência para o *Quadro Supplementar da Arma de Engenharia*.

27.03.1909 — Elogio do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, ao deixar o cargo de Ministro e Secretário de Negócios da Guerra.

31.03.1909 — Elogio do Marechal José Pedro Xavier Camara, ao deixar o cargo de Chefe do Estado-Maior do Exército.

18.05.1909 — Elogio do Ministro da Guerra.

18.06.1909 — Nomeação: Chefe do Estado-Maior da Presidência da República.

26.06.1909 — Elogio do Ministro da Guerra.

06.01.1910 — Promoção a General-de-Brigada.

17.01.1910 — Apresentação ao Departamento de Guerra.

15.11.1910 — Exoneração do cargo de Chefe do Estado-Maior da Presidência da República.

15.11.1910 — Nomeação ao cargo de Prefeito do Rio de Janeiro.

12.11.1910 — Elogio, no Boletim do Exército, do Presidente da República.

24.11.1910 — Apresentação ao Departamento de Guerra, por ter deixado o cargo de Chefe do Estado-Maior da Presidência da República e assumido o cargo de Prefeito do Rio de Janeiro.

14.01.1913 — Promoção a General-de-Divisão.

08.04.1914 — Transferência para o quadro suplementar.

07.11.1914 — Inauguração da estação ferroviária Bento Ribeiro.

19.11.1914 — Apresentação ao Departamento de Guerra, por ter deixado o cargo de Prefeito do Rio de Janeiro.

25.11.1914 — Transferência do quadro suplementar para o quadro ordinário.

17.02.1915 — Nomeação ao cargo de Chefe do Grande Estado-Maior do Exército.

19.02.1915 — Posse no cargo de Chefe do Grande Estado-Maior do Exército.

14.01.1916 — Na condição de Chefe do Grande Estado-Maior do Exército, assumiu a Presidência da Comissão de Promoções, conforme o Artigo 13 da Lei 3.089, de 08.01.1916.

08.04.1918 — Viagem de inspeção ao Rio Grande do Sul.

22.06.1918 — Regresso do Rio Grande do Sul.

14.11.1918 — Louvado pelo Marechal Caetano de Faria, ao deixar o cargo de Ministro da Guerra.

11.07.1919 — Louvado pelo Ministro da Guerra, em nome do Presidente da República.

28.07.1919 — Louvado pelo General Alberto Cardoso de Aguiar, ao deixar o cargo de Ministro da Guerra.

25.09.1919 — Louvado por Alfredo Pinto Vieira de Mello, ao deixar o cargo de Ministro interino da Guerra.

07.01.1920 — Graduado no posto de Marechal.

17.02.1920 — Nomeação como Presidente da Comissão de Revisão do Regulamento de Conduta.

21.02.1920 — Nomeação como membro da Comissão de Elaboração do Projeto de Lei de Promoções de Oficiais.

20.04.1921 — Exonerado, a pedido, do cargo de Chefe do Estado-Maior do Exército.

23.04.1921 — Adido ao Departamento de Guerra.

28.08.1921 — Falecimento.

Copacabana antes de se tornar um distrito municipal — 1910.

Foto: *Augusto Malta.*

O PERÍODO 1910–1914

Bento Ribeiro nasceu no início do período classificado pelos historiadores como *Segunda Revolução Industrial* (1860 a 1945), resultante do progresso técnico desencadeado pela Revolução Industrial, do desenvolvimento agrícola por ela propiciado e da ampliação dos mercados consumidores, tendo como marcos:

- aperfeiçoamento do dínamo, em 1873;
- invenção do processo Bessemer de siderurgia, em 1875;
- invenção do motor de combustão interna, em 1876.

Dentre as características da *Segunda Revolução Industrial* destacam-se:

- substituição do ferro pelo aço como material industrial bélico;
- substituição de máquinas a vapor por máquinas de combustão;
- substituição do carvão pela eletricidade e pelo petróleo como fontes de energia;
- desenvolvimento da maquinaria automática;
- alto grau de especialização do trabalho;
- uso de ligas de metais leves e dos produtos da química industrial;
- desenvolvimento de novas formas de organização capitalista;
- extensão da industrialização à Europa Central e Oriental e ao Extremo Oriente.

A partir de meados do século XIX, o Ocidente experimentou o renascimento da democracia governamental e política, caracterizada, na maioria dos países, pelo parlamento, pelo sufrágio universal masculino e pelo governo de gabinete. A democracia deste período enraizou-se na filosofia de Rousseau, bem expressa pelo dito popular: "a voz do povo é a voz de Deus", ou seja, cabe à maioria o direito de representar a nação inteira e todos cidadãos devem ter igualdade de voto na formação desta maioria. O progresso desta democracia foi acompanhado pelo significativo desenvolvimento do nacionalismo.

Na primeira metade do século XIX, o nacionalismo expressou o direito à autode-

terminação de cada povo unido por laços culturais e étnicos, tornando-se base para o processo de libertação decorrente. Contudo, na segunda metade do século XIX, o nacionalismo manifestou-se sob formas chauvinistas e militaristas, servindo de base para as novas ambições de conquista e dominação. Resultou na grande guerra iniciada em 1914, último ano da gestão de Bento Ribeiro na Prefeitura do Rio.

Naquele período, o Brasil recém conquistara a Independência. A seguir, envolveu-se em lutas internas que consolidaram a unidade nacional e em conflitos armados com países vizinhos, sendo a *Guerra do Paraguay* o mais significativo deles. Paradoxalmente, a modernização brasileira, que representou a afirmação do Brasil como nação, afastando-se da influência portuguesa, deu-se de forma provinciana, com importação de produtos, hábitos e costumes, especialmente da França.

Bento Ribeiro participou diretamente do processo de modernização do país como responsável pela interligação telegráfica de várias regiões. Como Prefeito, estimulou o desenvolvimento da cidade. Ao fim de sua gestão na Prefeitura, em 1914, foram instalados no Rio de Janeiro 644 motores elétricos, 12 a vapor, 3 a gasolina, 2 a querosene e nenhum a gás. Na condição de Prefeito do Rio, consolidou o papel que o Distrito Federal passou a desempenhar após as grandes transformações da cidade iniciadas na administração Pereira Passos e concluídas por Souza Aguiar.

NOTÍCIAS DA IMPRENSA CARIOCA

Prêmio Nobel de Física de 1910 — Johannes Diderik van der Waals (* Holanda, 23.11.1837 † Holanda, 08.03.1923).

Prêmio Nobel de Química de 1910 — Otto Wallach (* Alemanha, 27.03.1847 † Alemanha, 26.02.1931).

Prêmio Nobel de Medicina de 1910 — Albrecht Kossel (* Mecklenburg, atual Alemanha, 16.09.1853 † Alemanha, 05.07.1927).

Prêmio Nobel de Literatura de 1910 — Paul Johann Ludwig von Heyse (* Prússia, atual Alemanha, 15.03.1830 † Alemanha, 02.04.1914).

Prêmio Nobel da Paz de 1910 — *Permanent International Peace Bureau*, Suíça.

15.11.1910 — Posse do Presidente da República, Marechal Hermes da Fonseca.

20.11.1910 — Falecimento do escritor russo Leon Tolstoi.

22.11.1910 — Início da Revolta da Chibata.

24.11.1910 — Aprovação da Lei de Anistia aos Marinheiros Revoltosos, sancionada pelo Presidente da República.

29.11.1910 — Fundação do Partido Republicano Conservador pelo Senador Pinheiro Machado.

3.12.1910 — Ocupação do porto de Agadir, no Marrocos, pela França.

9.12.1910 — Levante dos marinheiros na Ilha das Cobras, no Rio de Janeiro, derrotado em um dia.

24.12.1910 — Prisão de João Candido e mais dezessete marinheiros revoltosos, na Ilha das Cobras.

24.12.1910 — Embarque de quatrocentos e quarenta e um prisioneiros no navio *Satellite*, com destino ao Acre.

Prêmio Nobel de Física de 1911 — Wilhelm Wien (* Prússia, atual Rússia, 13.01.1864 † Alemanha, 30.08.1928).

Prêmio Nobel de Química de 1911 — Marie Curie, nascida Maria Skłodowska (* Rússia, atual Polônia, 07.11.1867 † França, 04.07.1934).

Prêmio Nobel de Medicina de 1911 — Allvar Gullstrand (* Suécia, 05.06.1862 † Suécia, 28.07.1930).

Prêmio Nobel de Literatura de 1911 — Conde Maurice Polidore Marie Bernhard Maeterlinck (* Bélgica, 29.08.1862 † França, 06.05.1949).

Prêmio Nobel da Paz de 1911 — Tobias Michael Carel Asser (* Holanda, 28.04.1838 † Holanda, 29.07.1913) e Alfred Hermann Fried (* Áustria, 11.11.1864 † Áustria, 05.05.1921).

02.01.1911 — Retirada das tropas dos EUA da Nicarágua e reconhecimento do governo de José Estrada pelos EUA.

11.01.1911 — Registro de surto de peste negra na China.

23.01.1911 — Inauguração do Instituto Oceanográfico, em Paris, pelo Príncipe de Mônaco.

12.02.1911 — Lançamento, em Paris, da moda da *pantalon* e da *jupe-culotte* (saia-calça).

01.03.1911 — Divulgação do relatório sobre a sublevação na Ilha das Cobras.

01.03.1911 — Envio, pelo Presidente dos EUA, de trinta mil soldados para a fronteira com o México, em preparação para intervenção no país vizinho, em caso de vitória da Revolução

Mexicana, apoiada por Francisco Madero e liderada por Pancho Villa, ao norte e Emiliano Zapata, ao sul.

11.03.1911 — Agressão, por parte de cariocas, a duas mulheres que saíram à rua trajando *jupe-culotte* (saia-calça).

17.03.1911 — Entrada em vigor, na China, de proibição legal de casas de ópio e de maus-tratos a prisioneiros.

15.04.1911 — Intervenção de tropas dos EUA no México.

01.05.1911 — Inauguração da Praça Saenz Peña, com a presença do Presidente argentino homenageado.

08.05.1911 — Obtenção do direito de voto por parte das mulheres na Islândia.

25.05.1911 — Triunfo da Revolução Mexicana, com a derrubada do Presidente Porfírio Díaz.

30.05.1911 — Divulgação do relatório do comandante do navio *Satellite*, Carlos Storry, com revelações sobre o envio forçado, em dezembro de 1910, de ex-marinheiros, prostitutas e marginais para Manaus e das mortes ocorridas na viagem.

01.06.1911 — Início de circulação, em Santos, São Paulo, do jornal *O Proletario*.

21.06.1911 — Exílio, em Paris, do ex-Presidente mexicano, Porfirio Díaz.

22.06.1911 — Coroação do Rei da Inglaterra, George v.

01.07.1911 — Intervenção da Alemanha no Porto de Agadir, no Marrocos, com tensão entre Alemanha e França.

22.08.1911 — Roubo da *Mona Lisa*, obra de Da Vinci, do Museu do Louvre em Paris.

24.08.1911 — Eleição do primeiro Presidente português, Manuel Arriaga.

11.09.1911 — Inauguração do *Theatro Municipal de São Paulo*, com a peça *Hamlet*.

13.09.1911 — Falecimento, no Rio de Janeiro, do poeta parnasiano maranhense Raimundo Corrêa.

14.09.1911 — Atentado contra Stolypine, Presidente do Conselho de Ministros da Rússia.

15.09.1911 — Incêndio do prédio da Imprensa Nacional na Rua 13 de Maio, Rio de Janeiro.

28.09.1911 — Início da guerra entre o Império Otomano e a Itália pela posse da província turca de Trípoli, no Norte da África.

04.10.1911 — Pacto político entre dezessete coronéis do Cariri, no Ceará, patrocinado por padre Cícero.

10.10.1911 — Início do movimento que levaria à abdicação, em 1912, do Imperador Pu Yi, na China.

19.10.1911 — Publicação, como folhetim, no *Jornal do Commercio*, de *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto.

23.10.1911 — Aprovação de reatamento com a Grécia pelo parlamento de Creta.

29.10.1911 — Morte, a bordo do seu iate *Liberty*, do jornalista e editor húngaro, radicado nos EUA, Joseph Pulitzer.

05.11.1911 — Declaração oficial italiana de anexação da província de Trípoli.

05.11.1911 — Derrota eleitoral de Rosa e Silva em Pernambuco, marcando o fim da hegemonia política de vinte e dois anos.

20.11.1911 — Repressão violenta à manifestação sufragista em Londres.

28.11.1911 — Estabelecimento legal (Lei 2.416) de deportação de estrangeiros, por motivos políticos, do Brasil.

11.12.1911 — Decisão da França, da Grã-Bretanha e da Rússia de proibição da pesca da baleia, a partir de 1912, para a proteção da espécie ameaçada de extinção.

14.12.1911 — Chegada ao Polo Sul do explorador norueguês Roald Amundsen e quatro companheiros.

19.12.1911 — Posse do general Dantas Barreto, por intervenção do Exército, em Pernambuco.

28.12.1911 — Onda de fome na Rússia, em consequência de colheitas ruins.

Prêmio Nobel de Física de 1912 — Nils Gustaf Dalén (* Suécia, 30.11.1869 † Suécia, 09.12.1937).

Prêmio Nobel de Química de 1912 — Victor Grignard (* França, 06.05.1871 † França, 13.12.1935) e Paul Sabatier (* França, 05.11.1854 † França, 14.08.1941)

Prêmio Nobel de Medicina de 1912 — Alexis Carrel (* França, 28.06.1873 † França, 05.11.1944).

Prêmio Nobel de Literatura de 1912 — Gerhart Joahann Robert Hauptmann (* Prússia, atual Alemanha, 15.11.1862 † Alemanha, atual Polônia, 06.06.1945)

Prêmio Nobel da Paz de 1912 — Elihu Root (* EUA, 15.02.1845 † EUA, 07.02.1937)

01.01.1912 — Proclamação de República na China, tendo como presidente provisório Sun Yat-sen.

06.01.1912 — Anexação do Novo México como 47º Estado dos EUA.

10.01.1912 — Bombardeio de Salvador, Bahia, pelo Exército Brasileiro, devido à disputa pelo poder regional.

10.01.1912 — Início de greve de sapateiros pela jornada de oito horas em São Paulo, que duraria cinco meses.

17.01.1912 — Chegada do capitão da marinha britânica, Sir Robert Falcon Scott, ao Polo Sul. Robert Scott falhara em sua primeira tentativa, em 1901, a bordo do veleiro *Discovery*.

17.01.1912 — Fundação da Esso Brasileira de Petróleo.

22.01.1912 — Deposição do Governador do Ceará, com o apoio do Presidente da República.

22.01.1912 — Censura ao filme *A Vida de João Candido*.

10.02.1912 — Falecimento do Barão do Rio Branco aos 67 anos de idade.

12.02.1912 — Abdicação do último Imperador Manchu, resultando na proclamação da República da China.

14.02.1912 — Criação do 48º Estado dos EUA, Arizona.

24.02.1912 — Bombardeio de Beirute, primeiro ato de guerra da Itália contra o Império Otomano.

25.02.1912 — Eleição de J.J. Seabra para o governo da Bahia.

04.03.1912 — Janelas de casas de políticos quebradas por sufragistas na Inglaterra.

14.03.1912 — Atentado de anarquista resulta em ferimento do Rei italiano em Roma.

11.04.1912 — Eleição de Franco Rabelo para Governador do Ceará.

14.04.1912 — Naufrágio do *Titanic*.

14.04.1912 — Fundação do Santos Futebol Clube.

30.04.1912 — Inauguração da Ferrovia Madeira-Mamoré.

05.05.1912 — Primeira edição do jornal bolchevique *Pravda*.

14.05.1912 — Falecimento de Frederic VIII, Rei da Dinamarca.

17.05.1912 — Paralisação de fábricas de São Paulo por dez mil trabalhadores.

08.06.1912 — Ataque de exército italiano com destruição das forças de resistência otomana em Trípoli.

23.06.1912 — Queda de uma ponte sobre as Cataratas do Niágara, com morte de quarenta e sete pessoas.

29.06.1912 — Abertura dos V Jogos Olímpicos, na Suécia.

30.06.1912 — Greve geral pelo sufrágio universal na Bélgica.

01.07.1912 — Declaração da Assembléia Nacional da França, considerando o Marrocos protetorado francês.

07.07.1912 – Primeiro Fla-Flu: vitória do Fluminense por 3x2.

10.07.1912 – Eleição do Coronel Clodoaldo da Fonseca, primo do presidente Hermes da Fonseca, para Governador de Alagoas.

24.07.1912 – Declaração do Governo da Rússia, considerando a Mongólia protetorado russo.

03.08.1912 – Concessão de autonomia limitada à Albânia pelo Governo otomano.

15.08.1912 – Proposta conferência das grandes poténcias sobre a questão dos Bálcãs, feita pelo Ministro de Assuntos Estrangeiros austro-húngaro.

23.08.1912 – Início das negociações de paz entre Itália e Império Otomano, na Suíça.

01.09.1912 – Repressão, por tropas francesas, a levante no Marrocos.

04.09.1912 – Apoio da Sérvia às atividades de resistência de organizações da Macedônia.

12.09.1912 – Exigência da autonomia da Macedônia, pela Bulgária ao Império Otomano.

01.10.1912 – Entrada das grandes potências na Guerra dos Bálcãs, anunciada pelo Ministro dos Assuntos Externos da Alemanha.

03.10.1912 – Ultimato dos governos da Sérvia, da Bulgária, de Montenegro e da Grécia ao Império Otomano, exigindo a autonomia da Macedônia e da Albânia.

08.10.1912 – Declaração de guerra de Montenegro ao Império Otomano.

17.10.1912 – Declaração de guerra da Bulgária e da Sérvia ao Império Otomano.

25.10.1912 – Inauguração do bondinho do Pão-de-Açúcar no Rio de Janeiro.

01.11.1912 – Ataque de forças policiais do Paraná aos seguidores do monge José Maria em Irani, no Contestado.

04.11.1912 – Solicitação de mediação de paz do Império Otomano à França e ao Império Austro-Húngaro.

04.11.1912 – Anúncio da hemofilia do Príncipe Herdeiro russo.

05.11.1912 – Tomada das fortificações em Constantinopla, pelos búlgaros, com corte do fornecimento de água e comida.

05.11.1912 – Eleição de Woodrow Wilson à Presidência dos EUA.

07.11.1912 – Realização do 4º Congresso Operário Brasileiro.

08.11.1912 – Capitulação da fortaleza turca de Salônica.

17.11.1912 – Manifestações contra a guerra na Europa, lideradas pela Internacional Socialista.

28.11.1912 – Proclamação da Independência da Albânia pela Assembléia Nacional.

01.12.1912 – Julgamento, com absolvição, de João Candido da Revolta da Chibata.

04.12.1912 — Assinatura de armistício entre a Turquia e seus adversários, com exceção da Grécia.

05.12.1912 — Prorrogação, por mais seis anos, da Tríplice Aliança.

18.12.1912 — Proibição de emigração de analfabetos para os EUA.

21.12.1912 — Declaração de neutralidade da Dinamarca, da Noruega e da Suécia na Guerra dos Bálcãs.

23.12.1912 — Abertura do Canal de Assuan no Egito.

Prêmio Nobel de Física de 1913 — Heike Kamerlingh Onnes (* Holanda, 21.09.1853 † Holanda, 21.02.1926).

Prêmio Nobel de Química de 1913 — Alfred Werner (* França, 12.12.1866 † Suíça, 15.11.1919)

Prêmio Nobel de Medicina de 1913 — Charles Robert Richet (* França, 26.08.1850 † França, 04.12.1935)

Prêmio Nobel de Literatura de 1913 — Rabindranath Tagore (* Índia, 07.05.1861 † Índia, 07.08.1941)

Prêmio Nobel da Paz de 1913 — Henri La Fontaine (* Bélgica, 22.04.1854 † Bélgica, 14.05.1943).

01.01.1913 — Abertura da Conferência de Paz entre o Império Otomano e os países dos Bálcãs em Londres.

08.01.1913 — Impasse na Conferência de Londres, com recusa pelo Império Otomano das exigências dos países dos Bálcãs e da Grécia.

13.01.1913 — Proibição, pelo Papa Pio X, de apresentações cinematográficas nas igrejas, mesmo aquelas de conteúdo católico.

14.01.1913 — Retomada de hostilidades contra a Turquia por países dos Bálcãs.

21.01.1913 — Golpe de estado na Turquia.

21.01.1913 — Reorganização da Confederação Operária Brasileira.

31.01.1913 — Aprovação da nova lei com permissão da expulsão de estrangeiros envolvidos em greves no Brasil.

08.02.1913 — Destruição de linha telefônica entre Londres e Glasgow por feministas britânicas.

09.02.1913 — Revolução no México. Invasão da capital por Felix Díaz, sobrinho do ex-presidente. Prisão do Presidente Madero.

18.02.1913 — Proclamação de Victoriano Huerta como Presidente do México.

22.02.1913 — Assassinato de Francisco Madero no México.

23.02.1913 — Impulso da Revolução Mexicana.

Ressaca de 1913: destruição da Avenida Beira-Mar.

Foto: *Augusto Malta.*

24.02.1913 — Prisão da sufragista britânica Emmeline Pankhust.

16.03.1913 — Manifestação de dez mil pessoas contra a deportação de sindicalistas no Rio de Janeiro.

16.03.1913 — Comício contra a carestia no Largo de São Francisco, no Rio de Janeiro.

18.03.1913 — Falecimento de Georges I, Rei da Grécia.

20.03.1913 — Coroação de Constantino I, novo Rei da Grécia.

27.03.1913 — Retomada pelos turcos de região que estava nas mãos de sérvios e búlgaros.

09.04.1913 — Fundação da Shell do Brasil.

13.04.1913 — Tentativa de atentado contra o Rei da Espanha, Afonso XIII.

14.04.1913 — Greve geral na Bélgica.

20.04.1913 — Falecimento, por afogamento, de dois filhos da bailarina Isadora Duncan no rio Sena, em Paris.

01.05.1913 — Manifestações operárias em vários estados brasileiros.

05.05.1913 — Recusa de desocupação da Albânia, por parte de Áustria e Itália.

15.05.1913 — Apresentação do balé *Jeux* de Claude Debussy, dançado por Nijinsky em Paris.

19.05.1913 — Ofensiva turca contra a Bulgária.

29.05.1913 — Escândalo e vaias provocados pelo primeiro balé moderno de Stravinsky, coreografado por Nijinsky em Paris.

31.05.1913 — Assinatura de tratado entre países dos Bálcãs e Império Otomano em Londres.

01.06.1913 — Assinatura de tratado entre Grécia e Sérvia.

12.06.1913 — Assassinato do Grão-Vizir turco em Istambul.

28.06.1913 — Falecimento do ex-Presidente (1898–1902) Campos Salles.

29.06.1913 — Adoção do voto feminino irrestrito na Noruega, por decisão unânime do parlamento.

30.06.1913 — Reforço do exército da Alemanha.

04.07.1913 — Mobilização do exército da Romênia.

09.07.1913 — Lançamento da candidatura de Vencesláo Braz à Presidência da República.

09.07.1913 — Consolidação das leis de imigração.

10.07.1913 — Entrada de tropas romenas na Bulgária.

18.07.1913 — Fixação, pela Lei 2.784 do Poder Executivo da União, de hora legal do país com quatro fusos horários.

26.07.1913 — Lançamento da candidatura de Ruy Barbosa à Presidência da República.

28.07.1913 — Ataque de tropas búlgaras contra guarnições gregas e sérvias, seguindo ordens do Czar Ferdinando I. Declaração de guerra à Bulgária por parte de Grécia e Sérvia.

30.07.1913 — Abertura de Conferência de Paz entre os países dos Bálcãs em Bucareste.

10.08.1913 — Alcançado objetivo da Conferência de Paz de Bucareste: fim da Guerra dos Bálcãs.

13.08.1913 — Comemoração de vinte e cinco anos do trem *Orient Express*.

16.08.1913 — Primeiras tentativas de instalação de uma linha de montagem, com objetivo de

multiplicar por quatro a produção de automóveis, feita pela Ford, nos EUA.

25.08.1913 — Declaração de bloqueio econômico ao México pelos EUA.

01.09.1913 — Lançamento da moda marinheiro por Coco Chanel.

07.09.1913 — Confirmação da Tríplice Aliança entre Alemanha, Império Austro-Húngaro e Itália.

08.09.1913 — Primeiro voo do *Zeppelin* LZ, com 160 metros de comprimento e 16 de largura, impulsionado por quatro motores de 205 cavalos-vapor.

08.09.1913 — Realização do Segundo Congresso Operário no Rio de Janeiro, com cento e dezessete delegados pela jornada de oito horas e salário mínimo.

11.09.1913 — Epidemia de cólera com setecentos mortos na Romênia e trezentos na Sérvia.

07.10.1913 — Inauguração de nova linha de montagem de automóveis pelo industrial Henry Ford em Highland Park, EUA.

12.10.1913 — Fundação do Bonsucesso Futebol Clube.

25.10.1913 — Desocupação da Albânia pela Sérvia em função de pressões do Império Austro-Húngaro.

27.10.1913 — Quase colisão do barco *Olimpic*, gémeo do *Titanic*, com um *iceberg* na costa do Canadá.

05.11.1913 — Desemprego atinge 443 mil pessoas na Alemanha.

09.11.1913 — Parte meridional da Albânia reivindicada pela Grécia.

16.11.1913 — Lançamento de *Em Busca do Tempo Perdido*, de Marcel Proust.

20.11.1913 — Proibição a soldados alemães fardados de dançarem tango, por Guilherme II.

21.11.1913 — Queima de manuscritos de Leon Tolstoi pela Justiça de São Petersburgo.

24.11.1913 — Mobilização, por horas, de multidão à espera da estreia de *Traffic in Soul*, filme do diretor George Loane Tucker, no *Webber's Theatre*, na Broadway, em Nova York.

29.11.1913 — Abertura da loja *Mappin Stores*, primeiro magazine de São Paulo.

30.11.1913 — Início da carreira do ator de cinema inglês Charles Chaplin, com a produção *Making a Living* de Mark Sennett.

06.12.1913 — Reconhecimento, pelas grandes potências, do Príncipe alemão Wilhelm de Wied como Rei da Albânia.

08.12.1913 — Casamento do Presidente Marechal Hermes da Fonseca com a jovem caricaturista Nair de Teffé.

09.12.1913 — Rebelião de Floro Bartolomeu e outros coronéis no sul do Ceará.

13.12.1913 — Recuperação do quadro *Mona Lisa* de Leonardo da Vinci, roubado em agosto de 1911.

25.12.1913 — Tropas lideradas por Floro Bartolomeu aproximam-se de Fortaleza. Pedido de Padre Cícero para que não matem os feridos.

29.12.1913 — Ataques do Exército Brasileiro rechaçados por rebeldes do Contestado, em Taquaraçu.

31.12.1913 — Retirada candidatura do Senador Ruy Barbosa à Presidência do Brasil.

Prêmio Nobel de Física de 1914 — Max von Laue (* Alemanha, 09.10.1879 † Alemanha, 23.04.1960).

Prêmio Nobel de Química de 1914 — Theodore William Richards (* EUA, 31.01.1868 † EUA, 02.04.1928).

Prêmio Nobel de Medicina de 1914 — Robert Bárány (* Áustria, 22.04.1876 † Suécia, 08.04.1936).

Prêmio Nobel de Literatura de 1914 — Não atribuído.

Prêmio Nobel da Paz de 1914 — Não atribuído.

01.01.1914 — Abertura do Canal do Panamá, construído e ocupado pelos EUA.

08.01.1914 — Utilização da radioterapia no tratamento do câncer pelo *Hospital Middlessex* de Londres.

14.01.1914 — Falecimento do escritor brasileiro Cassiano Ricardo.

16.01.1914 — Autorização de retorno a Moscou concedida ao escritor russo Máximo Gorki, após oito anos de exílio.

03.02.1914 — Tentativa de sufragistas de inscrição nas listas eleitorais, na Grã-Bretanha.

03.02.1914 — Fundação do Santa Cruz Futebol Clube de Pernambuco.

15.02.1914 — Radicalização de movimento sufragista na Inglaterra.

17.02.1914 — Fim da greve de dois mil operários na Fábrica de Juta, em São Paulo, obtido pelo industrial Jorge Street.

01.03.1914 — Eleição de Venceslão Braz à Presidência da República.

08.03.1914 — Comício contra a carestia em Bom Retiro, São Paulo.

10.03.1914 — Greve geral em Roma.

14.03.1914 — Intervenção no Ceará.

04.04.1914 — Decreto de mobilização geral na Albânia, com ameaça de guerra contra a Grécia.

09.04.1914 — Ataque de tropas militares mexicanas à tripulação de um navio de guerra estadunidense desembarcada em Tampico.

14.04.1914 — Greve geral no Pará, pela jornada de oito horas de trabalho.

14.04.1914 — Exigência de renúncia do Presidente mexicano Huerta por parte do Presidente dos EUA, Woodrow Wilson, com ameaça de invasão do México.

20.04.1914 — Ocupação de Vera Cruz, no México, por tropas estadunidenses, ordenada pelo Presidente Wilson.

25.04.1914 — Oferta da Argentina, do Brasil e do Chile de mediação de acordo de paz no conflito entre EUA e México.

03.05.1914 — Expulsão dos Deputados social-democratas do parlamento na Rússia.

13.05.1914 — Inauguração do serviço de bondes elétricos do Recife.

15.05.1914 — Reportagem policial de Eugênia Brandão, primeira mulher jornalista do Brasil.

28.05.1914 — Acordo entre EUA e México com renúncia de Huerta, convocação de eleições gerais e retirada de tropas dos EUA de Vera Cruz.

02.06.1914 — Apresentação da televisão, invento do inglês Archibald Low.

06.06.1914 — Fundação da fábrica têxtil de Pedra, Alagoas, por Delmiro Gouveia.

17.06.1914 — Deportação de milhares de armênios para o norte do país, determinada pelo governo turco.

28.06.1914 — Assassinato de Francisco Ferdinando, herdeiro do trono austríaco, em Sarajevo, capital da Bósnia, atribuído a nacionalistas sérvios.

05.07.1914 — Voo de São Paulo ao Rio, sem escalas, realizado pelo paulista Edu Chaves, com duração de quatro horas e trinta e nove minutos.

06.07.1914 — Eleição de Huerta, pelo parlamento mexicano, à Presidência da República.

10.07.1914 — Fundação da Liga Operária de Poços de Caldas em Minas Gerais.

15.07.1914 — Renúncia de Huerta à Presidência da República, por pressão dos EUA, no México.

17.07.1914 — Criação da força de submarinos do Brasil.

18.07.1914 — Falecimento do escritor Sylvio Romero.

19.07.1914 — Criação da *Federação Brasileira de Sports.*

23.07.1914 — Ultimato do Império Austro-Húngaro à Sérvia.

25.07.1914 — Posicionamento da Rússia veementemente contrário à soberania sérvia.

26.07.1914 — Ruptura da aliança entre a Sérvia e a Bulgária.

28.07.1914 — Declaração de guerra do Império Austro-Húngaro à Sérvia.

29.07.1914 — Mobilização da Rússia.

31.07.1914 — Ultimato da Alemanha à França e à Rússia.

01.08.1914 — Ordem de mobilização geral na França.

01.08.1914 — Declaração de guerra da Alemanha à Rússia.

02.08.1914 — Comício na Sé, em São Paulo, contra a guerra.

02.08.1914 — Ultimato da Alemanha à Bélgica.

03.08.1914 — Declaração de guerra da Alemanha à França.

04.08.1914 — Invasão da Bélgica pela Alemanha.

05.08.1914 — Proclamação de neutralidade dos EUA no conflito.

06.08.1914 — Declaração de guerra do Império Austro-Húngaro à Rússia, à Sérvia e à Alemanha.

12.08.1914 — Declaração de guerra da França e da Inglaterra ao Império Austro-Húngaro.

15.08.1914 — Comício e saques contra a carestia no Rio de Janeiro.

20.08.1914 — Falecimento do Papa Pio X.

23.08.1914 — Declaração de guerra do Japão à Alemanha.

26.08.1914 — Fundação do Clube Palestra Itália, atual Palmeiras, em São Paulo.

02.09.1914 — Mudança do governo francês para Bordeaux.

03.09.1914 — Eleição do Papa Bento XV.

07.09.1914 — Conquista de Maubeuge, na França, por tropas alemãs.

09.09.1914 — Combate das forças franco-britânicas ao longo do Rio Marne, com detenção do avanço de tropas alemãs, após sete dias de batalha.

15.09.1914 — Expulsão das tropas russas da Prússia Oriental com a segunda vitória de Hindenburg na região dos lagos.

20.09.1914 — Bombardeio de Reims por tropas alemãs com danificação da histórica catedral.

28.09.1914 — Inauguração do Forte de Copacabana.

29.09.1914 — Ataque rebelde aos curitibanos na Guerra do Contestado.

04.10.1914 — Ataque de *Zeppelin* alemão a Londres.

05.10.1914 — Mudança do governo sérvio de Belgrado para Skopje.

08.10.1914 — Estado de sítio no Rio de Janeiro, para combate às greves, decretado pelo Presidente da República.

09.10.1914 — Invasão da Antuérpia por tropas alemãs. Mudança do governo belga de Bruxelas para Sainte-Adresse.

10.10.1914 — Falecimento de Charles I, Rei da Romênia.

12.10.1914 — Conquista de Lille, na França, por tropas alemãs.

24.10.1914 — Seguro de cento e cinquenta mil libras da Catedral de Westminster, em Londres, contra bombardeios alemães.

27.10.1914 — Ofensiva russa na Polônia, com recuo de forças alemães.

28.10.1914 — Condenação à morte de cinco acusados pelo assassinato de Francisco Ferdinando, herdeiro do trono austríaco.

28.10.1914 — Lançamento de ofensiva do Império Otomano contra portos russos.

30.10.1914 — Sucesso da greve de operários têxteis contra o corte de 25% dos salários em Sorocaba, São Paulo.

03.11.1914 — Anúncio da Grã-Bretanha considerando Mar do Norte campo de batalha.

05.11.1914 — Declaração de guerra da Grã-Bretanha, da França e da Rússia ao Império Otomano.

05.11.1914 — Ocupação do Chipre pela Grã-Bretanha.

12.11.1914 — Mudança de rota do trem *Orient Express* por causa da guerra. Mudança do trajeto Paris–Constantinopla para Viena–Budapeste–Bucareste–Constantinopla.

15.11.1914 — Posse de Venceslão Braz como Presidente do Brasil.

15.11.1914 — Oficialização da reforma do Exército pelo Ministro da Guerra, General Caetano de Faria.

15.11.1914 — Lançamento de ofensiva do exército russo contra Posen.

Lançamento da pedra fundamental do Jardim Zoológico Municipal — 1913

Foto: *Augusto Malta.*

A ADMINISTRAÇÃO
BENTO RIBEIRO

Primeiro Prefeito do Rio de Janeiro a cumprir integralmente quatro anos de mandato, Bento Ribeiro consolidou o novo papel que a capital brasileira passou a desempenhar depois das grandes reformas empreendidas nas gestões Pereira Passos e Souza Aguiar.

Dando sequência ao processo de reforma, melhoramento e embelezamento da cidade, empreendido pelas administrações anteriores, o Prefeito saneou e canalizou os rios *Maracanã*, *Trapicheiro* e *Rio Comprido*; construiu novas ruas e praças, como *Buenos Ayres*, *Annita Garibaldi*, *Bartholomeu de Gusmão*, *Visconde de Cabo Frio*, *General Andrade Neves*, *Viuva Lacerda*, *Valparaiso*, *Engenheiro Rocha Fragoso*, *Conselheiro Sampaio Vianna* (prolongamento), *Dr. André Rebouças*, *General Portinho*, *Moraes e Silva*, *Professor Gabizo*, *Dr. Otto de Alencar*, *Bandeirantes*, *Cesario Alvim*, *Lucio de Mendonça*, *Araripe Junior*, *Euclydes da Cunha*, *Sylvio Romero*, *Piratiny*, *Antonio Basilio*, *Dr Rego Lopes* e *Greenhalgh*; reformou, aumentou ou alargou muitos logradouros, como os largos *de Bemfica*, *do Matadouro* e *da Carioca*; a *Praça da Assembléa*; a praia *Retiro Saudoso*; e as ruas *Treze de Maio*, *Mariz e Barros*, *Conde do Bomfim*, *Sete de Setembro*, *Evaristo da Veiga*, *São José*, *Senador Euzebio* e *Visconde de Itaúna*. Fez a ligação entre a rua Barão de São Francisco Filho e a rua Barão de Bom Retiro. Reconstruiu as avenidas *Beira-Mar* (15.928 m² de passeios, 1.402 m de parapeito, 4.617 m de sarjetas e 1.938 m de meios-fios) e *Atlantica* (400 m de meios-fios e 900 m de calçamento a *tarmacadam*), destruídas pelas ressacas de março de 1913. Reformou ou refez o calçamento das avenidas *Mem de Sá*, *Passos*, *Salvador de Sá*, *Bartholomeu de Gusmão*, *da Liberdade* e *Maracanã*; das praças *Duque de Caxias*, *dos Arcos*, *da Bandeira*, *Quintino Bocayuva*, *Municipal* e *Bom Successo*; dos largos *Dona Castorina*, de *Bemfica* e da *Lapa*; das praias de *Botafogo*,do *Flamengo* e do *Retiro Saudoso*; das estradas da *Gavea*, *Dona Castorina*, *Nova da Tijuca*, da *Boa Vista*, de *Furnas*, do *Engenho Novo* e da *Freguezia*; das ruas *Dona Castorina*, *Nossa Senhora de Copacabana*, *Jardim Botanico*, *Lopes Quintas*, *Maria Angelica*, *Nove de Fevereiro*, *Assumpção*, *Pinheiro Guimarães*, *19 de Fevereiro*, *Guanabara*, *Buarque Macedo*, *Bento Lisboa*, do Cattete, *Pedro Americo*, da *Gloria*, *Conselheiro Moraes e Valle*, *Furquim Werneck*, do *Aqueducto*, *Joaquim Murtinho*, *Santa Christina*, *Dr. Araujo*, *Coronel João Francisco*,

Angustura, *Barão de Mesquita*, *Possolo*, *Barão de Amazonas*, *Dezembargador Izidro*, *Senador Furtado*, *Visconde de Figueiredo*, *Dr. Maciel*, *Mariz e Barros*, *Theodoro da Silva*, *Valparaizo*, *Santa Philomena*, da *Soledade*, *Diamantina*, *Cardozo*, *Castro Alves*, *General Gurjão*, da *Alegria*, *Dr. Dias da Cruz*, *Costa Lobo*, *São Luiz Gonzaga*, *Archias Cordeiro*, *Lins de Vasconcellos*, *José dos Reis*, *Coronel Rangel*, *Cascadura*, *Clarimundo de Mello*, *Carolina Machado*, *15 de Novembro*, *Theophilo Ottoni*, *Camerino*, *Coronel Tamarindo*, dos *Ourives*, *Senador Pompeu*, *Marinho*, *Goulart*, *Padre Antonio Vieira*, *Dona Luiza*, *Fonte da Saudade*, *General Dyonisio Cerqueira*, *Domingos Ferreira*, *Figueiredo de Magalhães*, *Constant Ramos*, *São José*, do *Rezende*, *Riachuelo*, *São Pedro*, *Barbara de Alvarenga*, *Luiz de Camões*, *Sete de Setembro*, *São Luiz*, *Atilia*, *Estacio de Sá*, *Frei Caneca*, *Barão de Bom Retiro*, *Jorge Rudge*, *Souza Franco*, do *Mattozo* e *Barão do Iguatemy*; das travessas da *Lagôa*, *São Domingos*, *Bellas Artes*, da *Luz*, *São Salvador* e *Carvalho Alvim*; dos becos das *Carmelitas*, *São José* e *João Ignacio*. Construiu e regulamentou o funcionamento de pequenos mercados municipais; ampliou os cemitérios de *Inhaúma* e *Guaratiba* e reformou os cemitérios de *Santa Cruz*, *Jacarépaguá*, *Campo Grande*, *Irajá* e da *Ilha do Governador*. Reformou o matadouro de Santa Cruz e os prédios do *Paço Municipal*, do *Asylo de São Francisco de Assis*, da *Casa de São José*, do *Laboratorio de Analyses*, do *Almoxarifado de Obras*, das agências da Prefeitura de *Santo Antonio* e *Engenho Velho* e dos postos de limpeza pública *Rocha*, *General Polydoro*, *Frei Caneca* e *Toneleiros*.

Na educação, Bento Ribeiro deu prosseguimento a ações iniciadas por Souza Aguiar, como a criação de escolas noturnas, em 1907, especialmente para adultos do sexo masculino, estendidas ao sexo feminino, a partir da reforma do ensino em 1911. O número de matrículas em escolas noturnas passou de 613, em 1910, para 6.422, em 1914, ou seja, aumentou em mais de dez vezes. No período, a Prefeitura duplicou os gastos com educação. Construiu novas escolas municipais: *Nilo Peçanha*, *Vicente Licinio Cardoso*, *Barão Homem de Mello*, *Estacio de Sá*, *Menezes Vieira*, *Evangelina Duarte Baptista*, *Santos Dumont* e *Rosa da Fonseca*. Reformou as escolas *Menezes Vieira*, *Gonçalves Dias*, *Silva Jardim*, *Deodoro*, *Tiradentes*, *Visconde de Ouro Preto*, *Affonso Penna*, *Benjamin Constant*, *Estacio de Sá*, *Orsina da Fonseca* e o *Instituto João Alfredo*. Promoveu grande reforma educacional, dando novos regulamentos às escolas noturnas, ao ensino técnico profissional, às escolas profissionais femininas, às escolas públicas primárias, às escolas profissionais masculinas e à Escola Normal. Além da construção de novas escolas e alteração do conteúdo e da organização do ensino,

Bento Ribeiro também alterou a carreira do magistério, concedendo significativo aumento salarial aos professores. No período 1910 a 1914, o total de matrículas no ensino público primário cresceu de 34% para 41% do total de crianças em idade escolar, o que sugere um forte crescimento real do número de crianças com acesso ao ensino público. No período considerado, o número de matrículas diurnas cresceu 35%, um aumento de 14.300 alunos. Em 1914, estas matrículas representavam 89% do total. No mesmo ano, havia 381 crianças matriculadas em jardins de infância da Prefeitura.

Na saúde, Bento Ribeiro promoveu ações de profilaxia, como a construção de fornos de incineração de lixo; criou a *Inspectoria Sanitaria do Commercio de Leite e Productos Lacticinios*, reorganizou o serviço de exame de vacas e o comércio de leite. Ampliou o prédio e os serviços da *Maternidade do Rio de Janeiro.* A mortalidade infantil era muito alta naquele período. Em 1914, dos 23.126 óbitos registrados, 5.853 foram de crianças de menos de um ano de idade e 2.130 entre 1 e 2 anos de idade, ou seja, 34,5% do total de óbitos foram de menores de dois anos. Dentre as causas mortis definidas, as que mais cresceram foram as moléstias "*primeira idade*", 49%, "*aparelho digestivo*", 43% e "*molestias geraes*", 37%.

Os ônibus começaram a circular no Rio de Janeiro em 1908, mas no último ano da gestão de Bento Ribeiro, os bondes ainda eram o principal meio de transporte público. As cinquenta e nove linhas de bonde em operação transportaram, em 1914, mais de cento e vinte e seis milhões de passageiros, o que representa uma média diária de cerca de trezentos e quarenta mil passageiros transportados, para uma população aproximada de novecentos e sessenta e quatro mil habitantes. O Prefeito percebeu a importância dos novos meios de transporte, mesmo os ônibus e os automóveis sendo ainda pouco usados. Antecipou-se a futuros problemas de trânsito e regulamentou o serviço de automóveis. Além disto, reorganizou o registro de veículos e regulou o tráfego deles na cidade, especialmente na avenida *Pedro Ivo*, na avenida *Atlantica* e na *Rua da Lapa*.

Dentre as medidas administrativas, além de reformas na estrutura administrativa da Prefeitura, Bento Ribeiro regularizou processos junto à Fazenda Municipal e regulou o Imposto Predial. Em 1914, ano do início da guerra, teve sensibilidade e bom senso para prorrogar prazos de pagamento de impostos com dispensa de multas e tabelou o preço de gêneros de primeira necessidade, para combater a especulação, com duras penalidades aos infratores. Em 1911, regulou a concessão de licença para o funcionamento de estabelecimentos comerciais e criou o repouso remunerado para os

Rua Marechal Floriano — 1913.

Foto: *Augusto Malta.*

empregados do comércio. Em 1912, alterou a divisão territorial do Rio de Janeiro.

Durante sua gestão, Bento Ribeiro promoveu grande reforma administrativa na Prefeitura. Criou ou alterou atribuições de vários órgãos, como a *Directoria Geral do Theatro Municipal*, a *Inspectoria Sanitaria do Commercio de Leite e Productos Lacticinios*, a *Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca*, a *Secretaria do Gabinete do Prefeito* e a *Directoria de Estatistica e Archivo*.

A reorganização do quadro funcional e das atribuições da *Directoria de Estatistica e Archivo* foi posteriormente criticada por unificar as atividades de estatística e de arquivo. Contudo, as séries históricas disponíveis e a sistematização das informações publicadas no *Annuario de Estatisticas Municipaes* de 1911 e de 1916 permitem excelente caracterização da Cidade do Rio de Janeiro.

Em 1914, o Rio de Janeiro era dividido em vinte e cinco distritos, de acordo com a divisão administrativa do Decreto nº 864, de 29 de abril de 1912. A área total do município era de 1.163,71 km², incluindo 69 ilhas e espelhos d'água das lagoas. A área atual é de 1.224,56 km². A população da cidade era de 964.201 habitantes. Entre 1910 e 1914, houve um crescimento populacional de 93.796 pessoas, o que corresponde a 11% da população, ou seja, uma taxa de crescimento anual de aproximadamente 2,6%, muito elevada se comparada à taxa de crescimento anual de 0,75% entre 1991 e 2000.

A distribuição da população por distritos mostra que, em 1914, o processo de ocupação dos bairros mais distantes do Centro, sobretudo a Zona Sul, ainda era incipiente. A população da região central da cidade representava 34,69% da população total, enquanto a área equivalia a 11,87% do total da cidade. Na área central ficavam os distritos *Candelaria*, *Santa Rita*, *Sacramento*, *São José*, *Santo Antonio*, *Sant'Anna*, *Gambôa* e *Espirito Santo*, com concentração demográfica quatro vezes maior que a dos demais distritos da cidade. Os distritos mais populosos, todos com mais de cinquenta mil habitantes, eram *Gamboa*, *Inhaúma*, *Gloria*, *Espirito Santo*, *São Christovão* e *São José* e os menos populosos, todos com menos de vinte e cinco mil habitantes, eram *Candelaria*, *Ilhas*, *Santa Cruz*, *Guaratiba*, *Sacramento* e *Gavea*.

O número de prédios construídos aumentou no período entre 1910 e 1913, mas apresentou queda em 1914 e nos anos imediatamente seguintes, o que pode ser uma indicação da crise econômica durante o período de guerra mundial.

Transcrevemos a seguir, mantendo nomes e grafias da época, algumas informações publicadas no *Annuario de Estatisticas Municipaes* de 1916.

DADOS TRANSCRITOS DO "ANNUARIO DE ESTATISTICAS MUNICIPAES" DE 1916

PEQUENOS MASSIÇOS		
Districtos Municipaes	**Morros**	**Altitude**
Santa Rita, Gambôa e Candelaria.	PROVIDENCIA – SÃO DIOGO (urbano) São Bento, Conceição e São Diogo.	Morro da Providencia, 117 m.
São Christovão, Engenho Velho e Engenho Novo.	BARRO VERMELHO – TELEGRAPHO (urbano) Barro Vermelho, Telegrapho e São Januario.	Morro do Telegrapho, 124 m.
Engenho Novo, Andarahy e Meyer.	SERRA DO ENGENHO NOVO (urbano) Engenho Novo, Macaco e Jardim Zoologico.	Alto da Serra, 210 m.
Inhaúma e Irajá (sul).	SERRA DA MISERICORDIA (suburbano) Juramento, Dendê, Carico e Bom Successo	Morro do Dendê, 200 m.
Irajá (norte).	NAZARETH (rural) Botafogo, Pavuna, Cruz e Nazareth.	Morro de Botafogo, 100 m.
Campo Grande (norte).	SERRA DO QUITUNGO (rural) Quitungo, Quincas e Boqueirão.	Alto da Serra, 250 m.
Campo Grande (leste).	SERRA DOS COQUEIROS (rural) Coqueiros, Taquaral e Retiro.	Morro dos Coqueiros, 231 m.
Campo Grande (centro).	SERRA DA POSSE (rural) Posse, Santissimo e Luiz Bom.	Morro da Posse, 200 m.
Campo Grande (oeste).	SERRA DA PACIENCIA (rural) Paciencia.	Alto da Serra, 200 m.
Campo Grande e Guaratiba.	SERRA DE INHOAHYBA (rural) Santa Eugenia, Barata e Santa Clara.	Morro de Santa Eugenia, 277 m.
Guaratiba.	SERRA DA COVANCA (rural) Pedra, Capoeira, Catruz e Ponta Grossa.	Morro da Pedra, 121 m.

"Dos morros isolados, os mais importantes são: zona urbana, a Pedra da Babylonia (Tijuca) com 102 metros; o Morro da Viuva (Lagôa) com 76; o de Santo Antonio (São José) com 66; o do Pasmado (Lagôa) com 63; o do Castello (São José) com 63; o Outeiro da Gloria (Gloria) com 61; - na suburbana: o Morro dos Urubús, com 170 metros (Inhaúma); - na rural: o da Panella, com 195 metros (Jacarépaguá)."

GRANDES MASSIÇOS		
Districtos Municipaes	**Morros**	**Altitude**
	CARIOCA — ANDARAHY (URBANO)	
Gávea, Lagôa, Gloria, Copacabana, Santa Thereza, Espirito Santo, Engenho Velho, Tijuca, Andarahy, Meyer, Inhaúma e Jacarépaguá.	Pão de Assucar, Botafogo, Copacabana, Dois Irmãos, Santa Thereza, Carioca, Corcovado, Cockrane, Gávea, Tijuca, Andarahy, Bico do Papagaio e Serra do Meyer.	Pico da Tijuca, 1.020 m; Bico do Papagaio, 986 m; Pico do Andarahy, 900 m; Pico da Gavea, 842 m.
	PEDRA BRANCA (RURAL)	
Jacarépaguá, Campo Grande e Guaratiba.	Engenho Velho, Taquara, Bangú, Rio da Prata do Cabuçú, Viegas, Lameirão, Sacco, Tocas, Morgado, Bica, Piabas e São João.	Pedra Branca, 1.023 m; Morro da Bandeira, 900 m; Morro Santa Barbara, 850 m.
	MARAPICÚ — GERICINÓ (RURAL)	
Campo Grande (limites com o Estado do Rio).	Marapicú, Guandu, Mendanha e Gericinó.	Morro do Guandú, 900 m; Morro Gericinó, 887 m.

CANAES E VALLAS			
Denominação	**Extensão**	**Foz**	**Logar onde desaguam**
Mangue (Planicie da Cidade)	2.720 m	20 m	Bahia de Guanabara
Bemfica (Planicie Suburbana)	500 m	12 m	Bahia de Guanabara
Pavuna (Planicie de Irajá)	3.950 m	20 m	Rio São João de Mirity
D. Pedro II (Planicie de Santa Cruz e Campo Grande)	2.800 m	12 m	Rio Guandú
Itá (Planicie de Santa Cruz e Campo Grande)	9.450 m	12 m	Bahia de Sepetiba
S. Francisco (Planicie de Santa Cruz e Campo Grande)	11.750 m	12 m	Rios Guandú e Itaguahy
Sta. Luzia (Planicie de Santa Cruz e Campo Grande)	3.200 m	12 m	Canal do Itá

"Os rios Berquó e Banana Podre, em Botafogo, foram ambos captados para abastecimento de parte da cidade, correndo apenas as respetivas sobras, pelos encanamentos e aguas pluviaes, para a Lagôa Rodrigo de Freitas e para a Praia da Saudade. Além desses, estão captados em parte os seguintes: Maracanã e o Trapicheiro (affluente), Andarahy ou Joanna, Comprido, Macacos, Cabeças, Carioca, Lagoinha e Silvestre (os dois ultimos affluentes), Cachoeira e Guandú do Sapé, correndo pelos antigos leitos apenas as sobras das aguas captadas."

LAGOAS E PÂNTANOS

"Ha no Districto tres lagôas: Rodrigo de Freitas, no Districto da Gávea tendo a área de 3.765.000 ms²; Camorim, com 11.056.800 ms² e Marapendy, com 3.765.900 ms², do de Jacarépaguá.
Além de alguns mangues no littoral, ha tres grandes pantanos: o de Sernambetiba, em Jacarépaguá, com área de 79.427.000 ms²; o de Guaratiba, com 28.330.000 ms² e o de Santa Cruz, saneado em parte, com 27.820.000 ms²."

25º DISTRICTO — ILHAS

Na Bahia de Guanabara:

Governador	28.906.250 m²
Paquetá	1.093.750 m²
Bom Jesus	753.350 m²
Fundão	613.476 m²
Sapucaia	440.886 m²
Boqueirão	230.012 m²
Catalão	166.129 m²
Cambambe	162.530 m²
Brocoió	143.718 m²
Pinheiro	86.213 m²
Agua	67.073 m²
Saravatá	60.776 m²
Raymundo	42.944 m²
Pindahys	39.671 m²
Tapuamas de Baixo	33.209 m²
Jurujuba	31.901 m²
Secca	25.521 m²
Braço Forte	25.521 m²
Pancarahyba	25.521 m²
Ferreiros	25.200 m²
Cabras	22.167 m²
Rijo	21.840 m²
Bayacú	19.385 m²
Redonda	15.297 m²
Pita	15.297 m²
Comprida	13.252 m²
Nhanquetá	11.043 m²
Santa Barbara	11.000 m²
Viraponga	10.307 m²
Pombeba	7.600 m²
Ferro	6.544 m²
Palmas	6.134 m²
Pedra	5.071 m²
Tapuamas de Cima	3.026 m²
Manguinho	2.536 m²
Aroeiras	2.535 m²
Tabacis	2.535 m²
Tipiti	2.290 m²
Mãe Maria	2.290 m²

No Oceano Atlantico:

Redonda	373.700 m2
Raza (pharol)	221.200 m2
Comprida	205.600 m2
Cagarra	93.700 m2
Palmas	91.800 m²
Cotunduba	90.000 m²
Pontuda	50.000 m²
Alfavaca	34.300 m²
Meio	30.000 m²
Pêcas	21.800 m²
Redonda (ilhota)	18.700 m²
Palmas (ilhota)	15.000 m²
Cagarra (ilhota)	12.500 m²
Total do districto	34.412.100 m²

21º DISTRICTO — JACARÉPAGUÁ

Lagôa de Camorim ou de Jacarépaguá:

Pombeba	148.700 m²
Ribeiro	131.200 m²
Corôa da Passagem	122.500 m²
Mina	13.100 m²

23º DISTRICTO — GUARATIBA

Bahia de Sepetiba:

Bom Jardim	1.399.300 m²
Capão	787.500 m²
Garças	112.500 m²
Garibôa	61.800 m²
Guachas	25.000 m²

24º DISTRICTO — SANTA CRUZ

Pescaria	50.000 m²
Tatú	45.000 m²
Guaraquessaba	15.600 m²

SUJEITAS ÁS AUCTORIDADES FEDERAES

Cobras	154.400 m²
Enxadas	31.700 m²
Villegaignon (fortaleza)	21.600 m²
Lage (fortaleza)	7.900 m²
Fiscal	5.700 m²

DISTRICTOS MUNICIPAES E TERRENOS DE USO COMMUM

Districtos municipaes	Area	Terrenos de uso commum		
		Ruas, estradas e caminhos	Parques e jardins	Total
Candelaria	462.750 m²	97.355 m²	10.600 m²	107.955 m²
Santa Rita	718.100 m²	153.252 m²	29.785 m²	183.037 m²
Sacramento	502.500 m²	121.416 m²	8.730 m²	130.146 m²
São José	1.087.700 m²	105.854 m²	28.490 m²	134.344 m²
Santo Antonio	710.800 m²	178.550 m²	—	178.550 m²
Santa Thereza	7.064.150 m²	256.235 m²	—	256.235 m²
Gloria	5.518.250 m²	350.544 m²	88.020 m²	438.564 m²
Lagôa	14.186.050 m²	944.198 m²	83.720 m²	1.027.918 m²
Gávea	34.036.200 m²	92.876 m²	23.150 m²	116.026 m²
San'Anna	1.200.900 m²	214.529 m²	156.830 m²	371.359 m²
Gambôa	2.911.750 m²	512.736 m²	406 m²	513.142 m²
Espirito Santo	3.565.700 m²	246.797 m²	1.780 m²	248.577 m²
São Christovão	5.427.250 m²	750.561 m²	123.250 m²	873.811 m²
Engenho Velho	5.850.650 m²	366.995 m²	352.200 m²	719.195 m²
Andarahy	11.985.850 m²	464.786 m²	116.940 m²	581.726 m²
Tijuca	47.865.000 m²	358.976 m²	34.910 m²	393.886 m²
Engenho Novo	9.332.900 m²	604.692 m²	—	604.692 m²
Meyer	13.994.550 m²	793.637 m²	—	793.637 m²
Inhaúma	33.092.000 m²	1.679.620 m²	—	1.679.620 m²
Irajá	108.206.800 m²	1.683.919 m²	—	1.683.919 m²
Jacarépaguá	262.893.250 m²	1.129.912 m²	—	1.129.912 m²
Campo Grande	261.302.050 m²	1.255.845 m²	—	1.255.845 m²
Guaratiba (l)	185.433.450 m²	748.000 m²	—	748.000 m²
Santa Cruz (l)	111.951.000 m²	766.750 m²	—	766.750 m²
Ilhas	34.412.100 m²	792.410 m²	—	792.410 m²
Copacabana	8.066.600 m²	693.548 m²	19.500 m²	713.048 m²
Total	1.163.711.700 m²	14.670.445 m²	1.058.811 m²	15.729.256 m²

"Para obter a área total do districto deve-se accrescentar a das ilhas de jurisdicção federal correspondendo a 221.300 m².
Calculo feito pela carta cadastral em plantas de 1/5.000 até Inhaúma e mais quanto ao de Copacabana. Nos outros districtos, isto é, de Irajá ao de Ilhas, o calculo foi obtido em plantas de 1/25.000. A actual divisão administrativa é a do dec. n. 864, de 29 de Abril de 1912, com a posterior modificação do dec. n. 1.698, de 5 de Agosto de 1915, que destacou o novo districto de Copacabana.
A divisão anterior datava do dec. n. 434, de 16 de Junho de 1903. A respeito das diversas divisões administrativas de varios serviços publicos e, bem assim, da ecclesiastica por freguezias — ver o Annuario de 1910–1911.
Cidade do Rio de Janeiro (Districto Federal)"

POPULAÇÃO CALCULADA POR DISTRITOS MUNICIPAES					
Districtos municipaes	**1910**	**1911**	**1912**	**1913**	**1914**
Candelaria	4.778	5.061	7.315	7.379	7.228
Santa Rita	49.271	52.186	36.003	36.318	35.574
Sacramento	26.402	27.965	21.610	21.799	21.352
São José	46.107	48.835	50.713	51.158	50.110
Santo Antonio	41.833	44.309	35.647	35.959	35.222
Santa Thereza	8.551	9.057	29.008	29.262	28.663
Gloria	61.658	65.307	66.149	66.729	65.361
Lagôa	51.483	54.530	48.798	49.225	48.217
Gávea	13.485	14.283	24.032	24.243	23.746
San'Anna	39.978	42.343	47.018	47.430	46.458
Gambôa	45.108	47.777	78.591	79.280	77.656
Espírito Santo	61.879	65.540	61.645	62.186	60.911
São Christovão	48.378	51.241	57.715	58.221	57.028
Engenho Velho	40.438	42.830	38.257	38.592	37.802
Andarahy	52.088	55.171	38.414	38.751	37.957
Tijuca	8.269	8.758	30.899	31.170	30.531
Engenho Novo	30.489	32.294	35.710	36.023	35.285
Meyer	36.984	39.173	34.900	35.206	34.485
Inhaúma	72.387	76.671	73.990	74.639	73.110
Irajá	29.400	31.139	30.678	30.947	30.313
Jacarépaguá	16.070	17.021	29.708	29.968	29.354
Campo Grande	33.521	35.505	37.578	37.907	37.130
Guaratiba	19.232	20.370	21.560	21.749	21.303
Santa Cruz	16.499	17.475	18.496	18.658	18.275
Ilhas	9.635	10.206	14.039	14.162	13.872
População terrestre	863.923	915.047	968.473	976.961	956.943
População maritima	6.552	6.940	7.345	7.409	7.258
Total	870.475	921.987	975.818	984.370	964.201

"Além da população recenseada em 20 de setembro de 1906, figura a calculada para 31 de dezembro – e na mesma data para os exercicios seguintes.
Para obter razoavel approximação da população theorica, em cada districto municipal, nos annos posteriores ao recenseamento, na falta dos censos que deveriam ter sido feitos em 1910, em todo o territorio da Republica (Constituição Federal) e em 1915 no Districto (Decretos Municipaes ns. 304, de 23 de agosto de 1902, e 988, de 21 de outubro de 1915), o que permittiria calculo directo e mais seguro, o unico criterio acceitavel parece ser o de applicar ao total em cada anno a taxa ou percentagem da população recenseada em cada districto a 20 de setembro de 1906, suppondo sempre uniforme o desenvolvimento local da população.
Tendo o Decreto n. 864, de 29 de abril de 1912, alterado profundamente os limites e as áreas dos districtos, anteriormente divididos de accôrdo com o Decreto n. 434, de 16 de junho de 1903, e, consequentemente, as cifras das respectivas populações, não foi possivel levar esse trabalho até 1916, sem calcular antes a taxa ou percentagem das respectivas populações pelos novos districtos, operação em extremo difficultada por exigir o conhecimento preliminar do numero provavel dos habitantes quando se fizeram essas alterações, o que só seria possivel obter, na falta de recenseamentos, mediante a applicação das referidas taxas ou percentagens da população recenseada em 1906, dentro dos novos limites.
Graças aos minuciosos dados fornecidos pela Estatistica Predial e Domiciliaria, annexa ao Recenseamento de 1906, e ás excellentes plantas parciaes dos districtos, da Carta Cadastral, foi possivel não só reconstruir em cada circunscripção a população que deveria existir em 1906, dentro das novos limites, como calcular a percentagem correspondente, separando ainda o novo districto de Copacabana, creado em 1915.
Quanto ás alterações annuaes de crescimento ou de declinio, o processo consistio, apenas, em addicionar ao numero dos nascimentos (sobreviventes), no proprio territorio, o das pessôas que nelle entraram, deduzindo depois do respectivo total o numero de obitos ahi occorridos, addicionados ao de pessôas que do mesmo se retiraram ou sahiram, em cada anno. A differença entre os dois totaes, sommada ao total da população do anno anterior, quando ha saldo, ou deduzida no caso contrario, deve representar com segurança a população do anno a que o calculo é applicado. Sabido que ninguém póde entrar no municipio ou delle se retirar senão por estradas de ferro ou embarcado, e, por outro lado, estando em pleno vigor desde 1890 o registro civil obrigatorio, cujos dados são cuidadosamente colhidos, por esse processo apresenta a secção demographica da Directoria Geral de Saude Publica, nos «Boletins» e «Annuarios», estatisticas minuciosas, mensaes e annuaes, com as alterações verificadas no total da população."

POPULAÇÃO									
Anno	**Nascimentos**	**Entradas**	**Obitos**	**Sahidas**	**Augmento**	**Diminuição**	**Masc.**	**Fem.**	**Total**
1910	24.197	353.263	17.914	331.893	27.653	—	497.169	373.306	870.475
1911 (3)	25.230	1.150.355	18.832	1.105.241	51.512	—	526.590	395.397	921.987
1912	26.646	3.265.767	20.117	3.218.465	53.831	—	557.335	418.483	975.818
1913	28.209	3.476.837	20.533	3.475.971	8. 552	—	562.219	422.151	984.370
1914	28.418	3.215.407	23.126	3.240.868	—	20.169	550.700	413.501	964.201

Obras de ligação da rua Guanabara, atual Pinheiro Machado, à Avenida Beira-Mar, atual Praia de Botafogo — 1914.

Foto: *Augusto Malta*.

MOVIMENTO DE ENTRADA DE PASSAGEIROS NO PORTO E NAS ESTRADAS DE FERRO						
Annos	**Porto do Rio de Janeiro**	**Cia Cantareira**	**Central do Brasil***	**Leopoldina***	**Rio d'Ouro***	**Total**
1910	75.286	—	121.373	139.517	17.087	353.263
1911	109.250	715.803	159.387	151.728	14.187	1.150.355
1912	123.520	2.802.968	155.724	165.601	17.924	3.265.767
1913	125.601	3.024.455	159.742	146.595	20.444	3.476.837
1914	80.124	2.779.426	154.134	184.915	20.808	3.215.407

Incluindo , a partir deste anno, o movimento de passageiros nas barcas da Cantareira, para Nictheroy e vice-versa.

*Estradas de Ferro

MOVIMENTO DE BONDES EM 1914		
Companhia	**Passageiros transportados**	**Linhas**
Companhia Carris Urbanos	32.636.126	15
Companhia São Christovão	24.762.224	18
Companhia Villa Isabel	45.300.671	16
Companhia Ferro Carril Jardim Botanico	23.081.963	10
Total	125.780.984	59

PREDIOS CONSTRUIDOS, RECONSTRUIDOS, MODIFICADOS E CONCERTADOS					
Annos	**Construidos**	**Reconstruidos**	**Modificados**	**Concertados**	**Renda**
1910	2.318	798	1.132	3.752	864:101$008
1911	3.189	556	1.169	3.159	1.013:696$265
1912	4.204	582	880	2.654	1.230:902$597
1913	3.928	551	973	2.021	1 533:217$856
1914	1.849	397	763	2.293	816:088$765

MATRICULA E FREQUENCIA POR DISTRITOS MUNICIPAES										
	Matricula					Frequencia média calculada por 1.000 alumnos matriculados				
Districtos municipaes	1912	1913	1914	1915	1916	1912	1913	1914	1915	1916
Candelaria	114	121	140	142	140	628,33	616,53	476,79	480,42	559,00
Santa Rita	1.918	1.632	1.818	2.006	1.456	597,23	590,98	613,73	632,02	662,77
Sacramento	628	784	666	796	884	655,97	596,53	626,34	600,50	593,18
São José	950	1.207	1.108	1.363	1.390	613,47	593,90	551,25	621,33	563,92
Santo Antonio	2.278	2.249	2.243	2.668	2.671	565,06	654,06	584,53	646,35	625,52
Santa Thereza	845	761	746	954	713	483,75	542,97	504,25	554,23	558,08
Gloria	2.673	2.862	2.969	3.163	3.041	534,29	564,76	527,57	546,30	500.15
Lagôa	2.270	2.445	2.836	2.218	2.421	562,31	579,65	569,87	561,53	605,21
Gávea	541	655	931	1.054	1.020	557,58	634,72	551,87	538,06	560,67
Sant'Anna	2.935	2.589	3.099	3.494	3.416	489,95	547,15	554,74	543,11	588,64
Gambôa	2.808	2.936	2.723	3.097	3.243	517,02	512,17	543,79	549,06	570,16
Espirito Santo	4.137	4.449	4.937	5.360	4.928	567,83	569,33	585,27	562,78	577,85
São Christovão	3.489	3.753	3.724	4.293	4.242	480,39	528,75	550,75	602,05	608,96
Engenho Velho	1.999	2.064	2.116	2.309	2.603	540,96	549,76	539.60	619,35	647,30
Andarahy	2 376	3.671	4.762	5.566	5.377	504,08	527,76	535,00	563,32	587,69
Tijuca	1.482	1.602	1.802	2.565	2.448	525,75	565,99	614,69	635,24	702,15
Engenho Novo	3.798	3.763	3.882	3.904	3.835	522,38	540,54	547,29	561,81	634,46
Meyer	3.349	3.727	4.151	5.006	5.198	502,39	519,24	483,58	517,79	541,33
Inhaúma	5.855	6.107	6.688	6.996	7.679	556.80	565,83	463,08	522,54	557,52
Irajá	2.256	3.177	3.967	4.909	5.450	491,80	457,40	498,41	529,26	591,88
Jacarépaguá	1.642	2.245	2.474	2.833	2.949	476,71	439,48	473,38	548,49	591,49
Campo Grande	2.045	2.496	2.564	3.109	3.113	482,80	507,75	452,84	537,28	618,96
Guaratiba	848	1.094	1.053	1.123	1.386	641,23	653,72	564,74	687,34	672,73
Santa Cruz	444	702	809	815	950	452,57	522,61	548,07	500,69	560,71
Ilhas	746	802	956	1.032	1.014	549,66	586.31	464,48	545,16	587,41
Copacabana	—	—	—	1.033	929	—	—	—	489,98	544,79
Total	52.426	57.893	63.164	71.808	72.496	—	—	—	—	—
Médias	—	—	—	—	—	531,19	546,83	581,84	562,07	593,08

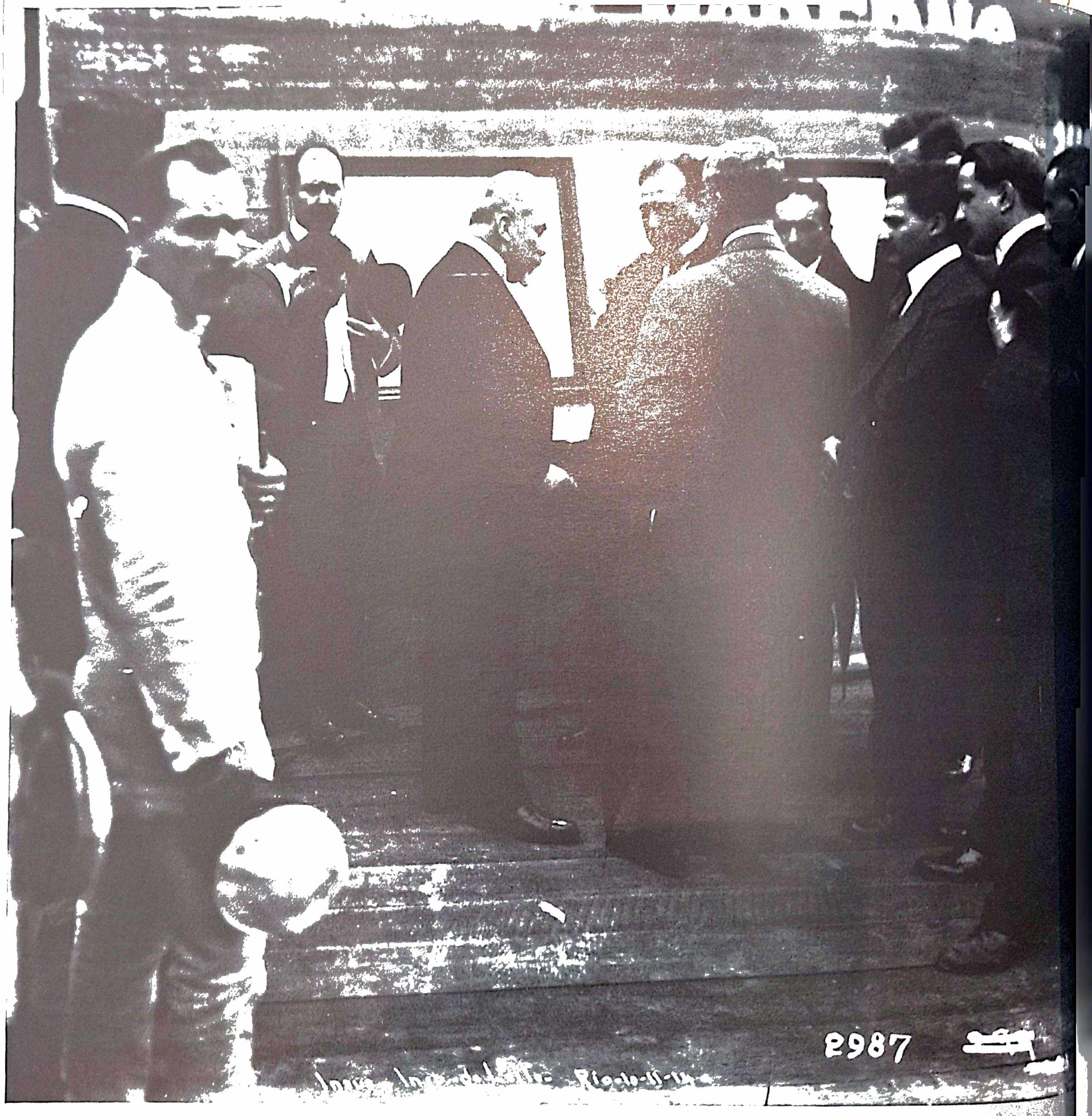
(*Dados do mez de novembro*)

"A actual divisão administrativa provém do Decreto n. 864, de 29 de abril de 1912. Em 1915, o Decreto n. 1.698, de 5 de agosto, creou o 26° Districto — Copacabana, destacando-se parte do 8° — Lagôa, e do 9° — Gávea. Durante o quinquennio observado, nos annos de 1914 e de 1916, o maximo da matricula não foi registrado em novembro: verificou-se em outubro no primeiro e em setembro no ultimo. A máxima de frequencia, calculada como é esta em relação á matricula registrada, occorre, em geral, nos primeiros mezes do anno lectivo."

ESCOLAS MUNICIPAES											
Anno	Diurnas							Nocturnas			
	Primarias			Elementares							
	Masc.	Fem.	Mixtas	Masc.	Fem.	Mixtas	Total	Masc	Fem	Mixtas	Total
1910	39	1	162	33	—	80	295	6	—	—	6
1911	46	2	166	17	—	80	311	13	1	3	17
1912	50	4	189	13	1	59	316	16	1	4	21
1913	53	3	198	13	—	62	329	23	6	6	35
1914	55	3	207	11	1	55	332	28	14	7	49

"Os resultados do quadro representam as escolas que funccionaram em média, cada anno, apuradas todas segundo o sexo dos respectivos alumnos admittidos e não considerando como femininas, escolas — de facto — mixtas."

RESUMO DA ESTATISTICA DO ENSINO PUBLICO PRIMARIO					
Anno	Matricula (médias annuaes)				Custo médio do alumno
	Escolas diurnas	Escolas nocturnas	Jardins	Total	
1910	42.825	613	—	43.438	97$853
1911	45.216	1.511	—	46.727	104$603
1912	46.662	2.246	—	48.908	125$311
1913	51.102	4.229	319	55.650	129$308
1914	57.125	6.422	381	63.928	103$737



Inauguração da *Inspectoria Sanitaria do Commercio de Leite e Productos Lacticinios* — 1914.

Foto: *Augusto Malta.*

A PREFEITURA

Em sua gestão, Bento Ribeiro promoveu profundas alterações na Prefeitura. Além da grande reforma na educação, criou a *Inspectoria Sanitaria do Commercio de Leite e Productos Lacticinios*, reorganizou diversos órgãos, como a *Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca*, a *Secretaria do Gabinete do Prefeito* e a *Directoria de Estatistica e Archivo*. Ampliou as atribuições da *Directoria Geral do Theatro Municipal*. Na reorganização dos serviços municipais, concedeu substanciais aumentos de vencimentos aos funcionários, sobretudo aos docentes.

Os titulares dos órgãos municipais das administrações anteriores foram mantidos por Bento Ribeiro, exceto o secretário particular do Prefeito, substituído pelo Tenente Gregório Porto da Fonseca, da confiança pessoal do Prefeito.

Na Administração Bento Ribeiro foram promulgados quase duzentos decretos do Poder Executivo, dos quais noventa e cinco tratavam de questões orçamentárias, vinte e oito de denominação de logradouros e vinte e sete de questões urbanísticas. A reforma da educação foi feita em sete decretos e a administrativa em seis.

Transcrevemos a seguir, mantendo a grafia original, a listagem completa dos decretos municipais editados.

GABINETE DO PREFEITO
Secretario Particular do Prefeito — *Gregorio Porto da Fonseca*
Auxiliar de Gabinete — *Antonio da Silva Moutinho, José Teixeira de Carvalho e Augusto de Andrade Cavalcanti*
Consultor Juridico — *Joaquim Eduardo de Avellar Brandão*

PROCURADORES
1º Procurador — *João Carneiro de Souza Bandeira*
2º Procurador — *José Miranda Valverde*
3º Procurador — *José de Siqueira Alvares Borgerth*

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRACTIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA
Director Geral — *Aureliano Gonçalves de Souza Portugal*

DIRECTORIA GERAL DA FAZENDA MUNICIPAL
Director Geral — *Leopoldino Alves Bastos*

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO MUNICIPAL
Director Geral — *Raul Lopes Cardoso*

DIRECTORIA GERAL DO THEATRO MUNICIPAL
Director Geral — *Francisco de Oliveira Passos*
Director Geral — *Carlos Martins Gonçalves Penna* (substituto interino de 26.04.1911 a 24.11.1911)

DIRECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO PUBLICA
Director Geral — *Abeilard Gomes de Almeida Feijó* (interino)
Director Geral — *Alvaro Baptista* (a partir de 05.12.1910)
Director Geral — *Benjamin Franklin Ramig Galvão* (a partir de 23.04.1912)

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA MUNICIPAL
Presidente — *Abeilard Gomes de Almeida Feijó*

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO
Director Geral — *Jeronymo Francisco Coelho*
Director Geral — *José Dias Cupertino Durão* (substituto interino de 30.04.1912 a 17.10.1912)

DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA
Director Geral — *Joaquim José Torres Cotrim* (aposentado em 30.11.1911)
Director Geral — *Antonio Paulino Werneck* (interino a partir 30.11.1911, efetivo em 11.05.1912)

INSPECTORIA DAS MATTAS, JARDINS, ARBORISAÇÃO, CAÇA E PESCA
(*Inspectoria das Mattas, Jardins, Caça e Pesca, a partir de* 22.07.1914)
Inspector Geral — *Julio Gonçalves Furtado*

SUPERINTENDENCIA DA LIMPEZA PUBLICA E PARTICULAR
Superintendente — *José Pedro de Souza e Silva*

DECRETOS MUNICIPAIS DO PODER EXECUTIVO

Nº	Data	Caput
816	28.11.1910	Abre credito supplementar de 320:000$ para reforço da verba consignada no § 32 do art. 131 do orçamento vigente.
817	16.12.1910	Approva o plano de augmento do Largo de Bemfica.
818	31.12.1910	Prorogando o orçamento de 1910 para o exercicio 1911.
819	09.01.1911	Extinguindo a Escola Preparatoria de Profissões Liberaes para Moças.
820	01.02.1911	Approvando as instruções para exames finaes do curso primario.
821	03.02.1911	Regularizando o processo administrativo das fianças dos responsáveis para com a Fazenda Municipal.
822	03.02.1911	Declarando de utilidade publica os terrenos e benfeitorias que limitam a área do deposito de carros e materiaes da Companhia Ferro Carril de Villa Isabel, dos lados das ruas Mariz e Barros e Figueira de Mello.
823	08.03.1911	Abre creditos extraordinarios e supplementares, na importancia de 2.717:671$670, para os fins que menciona.
824	16.03.1911	Rescinde o contrato para exploração do Theatro Municipal.
825	22.03.1911	Abre o credito supplementar de 4.215:126$180, para reforço dos §§ 40 e 41 do orçamento de despêsa.
826	24.03.1911	Abre creditos supplementares e extraordinarios na importancia de 761:964$352, para os fins que menciona.
827	08.04.1911	Approva o plano de ampliação do Largo do Matadouro.
828	08.04.1911	Approva o plano de abertura de uma via de accesso ao Morro do Castello, organizado em substituição ao approvado pelo Decreto número 793, de 10 de agosto de 1910.
829	10.04.1911	Approva a modificação de parte do plano approvado pelo Decreto n. 792, de 10 de agosto de 1910, de abertura de uma avenida, ligando a Avenida do Mangue á Rua Dr. Aristides Lobo.
830	29.04.1911	Regulamenta o imposto predial e dá outras providencias.
831	31.05.1911	Desapropria o predio da Praça Tiradentes n. 22 antigo 18.
832	08.06.1911	Amplia as attribuições da Directoria Geral do Theatro Municipal.
833	26.06.1911	Abre creditos extraordinarios e supplementares na importancia de 210:299$280, para os fins que menciona.
834	05.07.1911	Approva o plano de prolongamento da Rua Visconde de Caravellas até a Rua Sergipe.
835	15.09.1911	Abre diversos creditos na importancia de 3.247:390$414, para os fins que menciona.
837	28.09.1911	Abre o credito supplementar de 125:360$, como reforço da verba do § 1º do art. 131 do orçamento vigente.
838	20.10.1911	Reforma a lei do ensino primario, normal e profissional e dá outras providencias.
839	27.10.1911	Abre o credito supplementar de 65:000$, para reforço do § 2º (Pessoal) do art. 131 do orçamento vigente.
840	08.11.1911	Approva os planos de abertura de um tunnel, ligando a Rua Dr. João Ricardo á Rua da Gambôa, e do alargamento da Rua Dr. João Ricardo e parte da Rua do Livramento.
841	14.11.1911	Approva os planos do prolongamento da Travessa Muratori.
842	18.11.1911	Dá a denominação de Praça da Bandeira ao actual Largo do Matadouro.

Nº	Data	Caput
843	23.11.1911	Dá a denominação de Contra-Almirante Baptista das Neves á actual Rua da Luz.
844	29.11.1911	Abre o credito supplementar de 928:897$792, para os fins que menciona.
845	07.12.1911	Dá a denominação de Rua Joaquim Murtinho á actual Rua Ferro Carril Carioca (também denominada Rua Electrica).
846	21.12.1911	Regula a concessão de licença para o funccionamento dos estabelecimentos commerciaes e dá outras providencias.
847	27.12.1911	Abre diversos creditos na importancia de 71:500$, para os fins que menciona.
848	27.12.1911	Abre o credito supplementar de 255:000$, para reforço da verba consignada no § 32 do art. 131 do orçamento vigente.
849	30.12.1911	Proroga o orçamento de 1911 para o exercicio de 1912.
850	04.01.1912	Dá regulamento ás escolas nocturnas municipaes.
851	11.01.1912	Abre credito extraordinario de 232:112$268, para o fim que menciona.
852	01.02.1912	Abre credito especial de 6:387$095 para pagamento de vencimentos da professora adjunta Polyxena Olympia Moreira Pires Ferrão.
853	14.02.1912	Dá a denominação de Avenida Rio Branco á actual Avenida Central.
854	26.02.1912	Dá regulamento ao ensino primario technico profissional.
855	27.02.1912	Abre o credito extraordinario de 150.000:000$, destinados á consolidação da divida fluctuante, ao resgate das apolices, em curso, dos emprestimos de 1896, 1900, 1904 e 1906, e á execução das obras de saneamento, embellezamento e melhoramentos da cidade.
856	08.03.1912	Abre o credito especial de 80:000$, para a acquisição do predio n. 14, antigo 8, da travessa do Senado, hoje Rua Barão do Rio Branco.
857	11.03.1912	Convoca o Conselho Municipal para uma sessão extraordinaria, a partir de 15 do corrente mez.
858	21.03.1912	Abre o credito especial da quantia de 32:862$508, para cumprimento total da lei n. 1.240, de 26 de dezembro de 1908.
859	17.04.1912	Abre diversos creditos, na importancia total de 16.004:717$976, para os fins que menciona.
860	19.04.1912	Providencia sobre o transito de vehiculos na Avenida Pedro Ivo.
861	25.04.1912	Approva o plano de modificação de alinhamento do Largo da Carioca e da Rua Treze de Maio.
862	26.04.1912	Abre os creditos, que menciona, na importancia total de 1.415:520$552.
863	26.04.1912	Providencia sobre o transito na Avenida Atlantica.
864	29.04.1912	Dispõe sobre a divisão territorial do Districto Federal.
865	06.05.1912	Declara desapropriados por utilidade pública, na fórma da lei, os terrenos de dominio particular, predios e bemfeitorias necessarios á execução do contrato a que se refere a Lei n. 1.054, de 24 de novembro de 1905.
866	07.05.1912	Abre creditos supplementar e extraordinario, que menciona, na importancia de 196:138$775, para reforço das verbas do § 2º.
867	24.05.1912	Approva o plano de abertura de duas novas ruas nos terrenos do antigo Convento da Ajuda.

Nº	Data	Caput
868	25.05.1912	Dá a denominação de Rua Buenos Aires á rua que vai ser aberta nos terrenos onde existiu o Convento da Ajuda, e que ligará a Avenida Rio Branco á Rua Joaquim Nabuco.
869	01.06.1912	Abre o credito especial de 87:000$ para a indemnização de desapropriação de terrenos necessarios ao alargamento do Cemiterio Municipal de Inhaúma.
870	12.06.1912	Approva o plano de ligação da Rua Mariz e Barros á Praça Saenz Peña.
871	13.06.1912	Abre o credito especial na importancia de 15:000$ para pagamento ao Instituto Commercial.
872	13.07.1912	Dá a denominação de Annita Garibaldi á rua aberta entre as ruas Dr. Barata Ribeiro e Toneleros, em Copacabana, e restabelece o nome de São Luiz Gonzaga á actual Capitão Salomão, no Districto de São Christovão.
873	08.08.1912	Dá a denominação de Avenida Bartholomeu de Gusmão á avenida em construção entre as ruas General Canabarro e Visconde de Nictheroy.
874	29.08.1912	Abre o credito extraordinario de 70:000$ para subvencionar uma companhia dramatica nacional.
875	18.09.1912	Dá a denominação de Rua Visconde de Cabo Frio á rua aberta entre os predios ns. 595 e 597 da Rua Conde de Bomfim.
876	27.09.1912	Abre creditos supplementares e extraordinario na importancia de 97:072$600, para os fins que menciona.
877	28.09.1912	Abre o credito especial de 399:000$, para occorrer ao pagamento de gratificações addicionaes, devidas aos professores primarios, profissionaes e normaes.
878	01.10.1912	Abre o credito supplementar de 366:289$873 para reforço da verba consignada no § 32 do art. 131 do orçamento vigente.
879	09.10.1912	Abre creditos extraordinario e supplementares, na importancia de 1.201:938$, para os fins que menciona.
880	29.10.1912	Faculta, provisoriamente, o consumo de carnes frigorificas, oriundas dos estados da Republica.
881	30.10.1912	Dá a denominação de Rua Luiz Andrade á actual Rua dos Frades, na Ilha de Paquetá.
882	31.10.1912	Abre o credito supplementar de 182:000$ para pagamento de subsidio e representação dos Srs. Intendentes municipaes, no corrente exercicio.
883	12.11.1912	Dá a denominação de Praça Vinte de Setembro á actual Praça Suzano, em Copacabana.
884	21.11.1912	Expede instrucções para a execução do decreto n. 880, de 29 de outubro de 1912.
885	25.11.1912	Abre o credito especial de 29:483$308, para occorrer ao pagamento de gratificações addicionaes aos professores primarios e normal.
886	26.11.1912	Dá a denominação de General Andrade Neves á rua recentemente aberta nos terrenos da antiga Chacara do Trapicheiro.
887	04.12.1912	Abre o credito especial de 800$, para occorrer ao pagamento dos vencimentos do encarregado do expediente de cobrança e reposições de calçamento da Directoria Geral de Obras e Viação.
888	05.12.1912	Dá a denominação de Rua General Christino á actual Rua do Vianna, e a de Rua Viuva Lacerda á rua recentemente aberta entre a de Humaytá e a encosta do Corcovado.

Nº	Data	Caput
889	11.12.1912	Abre creditos supplementares de 60:000$, para reforço das verbas – Debates e expediente – e – Eleições – dos §§ 1º e 2º do art. 131 do orçamento vigente.
890	17.12.1912	Dá a denominação de Instituto Orsina da Fonseca ao actual Instituto Profissional Feminino.
891	23.12.1912	Desapropria os predios e terrenos necessarios á execução do projecto de alinhamento da Praia Retiro Saudoso, approvado em 26 de janeiro de 1912.
892	23.12.1912	Abre o credito extraordinario de 5:000$, para acquisição, pelo Conselho Municipal, do quadro historico, denominado *Combate Naval*, do pintor Helios Seelinger.
893	30.12.1912	Abre o credito especial de 4:021$109, para occorrer ao pagamento de gratificação addicional devida ao professor primario Joaquim de Paiva Barbosa.
894	18.01.1913	Dá a denominação de Rua Clarimundo de Mello á actual Rua Muriquipary, no Districto de Inhaúma.
895	21.01.1913	Abre o credito especial da importancia de Rs 4:854$999, para occorrer aos pagamentos de gratificação addicional devida ao professor da Escola Normal Dr. Antonio Valentim da Costa Magalhães.
896	21.01.1913	Abre o credito extraordinario de 100:000$, para subvencionar uma companhia dramatica nacional.
897	25.01.1913	Dá a denominação de Rua Valparaiso á rua aberta nos terrenos do n. 61 da Rua Conde de Bomfim e dá outras providencias.
898	12.02.1913	Abre o credito especial de 5:283$871, para occorrer ao pagamento dos vencimentos do administrador da Estação do Rio Comprido, da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.
899	12.02.1913	Abre o credito especial de 5:245$162, para occorrer ao pagamento dos vencimentos do administrador da Estação Meyer, da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.
900	13.02.1913	Dá a denominação de Rua Engenheiro Rocha Fragoso á rua recentemente aberta em Villa Isabel, entre as ruas Boulevard Vinte e Oito de Setembro e Theodoro da Silva.
901	22.02.1913	Abre os creditos extraodinarios de 82:959$116 e de 46:829$341, para occorrer aos pagamentos que mencionam.
902	28.02.1913	Determina a direcção que devem ter os vehiculos de passageiros e cargas pela Rua da Lapa.
903	13.03.1913	Regulamenta o serviço de automoveis e dá outras providencias.
904	23.03.1913	Abre o credito extraordinario de 500:000$, para occorrer ás despêsas com a construcção de quatro pequenos mercados.
905	01.04.1913	Abre o credito supplementar de 30:000$, para reforço da verba – Eventuaes – do § 2º do art. 146 do orçamento em vigor.
906	01.04.1913	Abre o credito supplementar de 1:530$, para reforço da rubrica – Diarias – da verba – Material – do § 2º do art. 146 do orçamento em vigor.
907	05.04.1913	Abre o credito supplementar de 4:679$997, para occorrer ao pagamento de gratificação addicional, devida ao professor da Escola Normal, bacharel Narciso Figueiras.
908	19.04.1913	Abre os creditos extraordinarios na importancia de 2.380:305$242, para occorrer ao pagamento de despêsas relativas a exercicios findos.

Nº	Data	Caput
909	05.05.1913	Dá a mesma denominação de Conselheiro Sampaio Vianna ao trecho da rua, recentemente aberta, em prolongamento da Rua da Luz até á do Conselheiro Sampaio Vianna.
910	10.05.1913	Dá o regulamento ás escolas profissionais femininas.
911	19.05.1913	Abre o credito extraordinario de 13:200$, para o cumprimento da Lei n. 1.474 de 11 de janeiro de 1913.
912	24.05.1913	Abre o credito especial de 9:326$666, para occorrer ao pagamento de gratificação addicional, devida ao professor addido da Casa de S. José, Olegario Tavares.
913	27.05.1913	Dá as denominações de Dr. André Rebouças, General Portinho, Moraes e Silva, Professor Gabizo e Dr. Otto de Alencar, ás praças e ruas recentemente abertas nos terrenos situados entre as ruas Mariz e Barros, São Francisco Xavier, General Canabarro e Campo Alegre.
914	29.05.1913	Abre o credito extraordinario de 42:560$ para pagamento do subsidio dos Srs. Intendentes municipaes, em sessões extraordinarias do corrente exercicio.
915	03.06.1913	Abre o credito supplementar de 30:000$ para reforço da verba – Eventuaes – do § 2º do art. 146 do orçamento em vigor.
916	12.06.1913	Reorganiza o serviço especial de exame de vaccas leiteiras e commercio de leite, creando a Inspectoria Sanitaria do Commercio de Leite e Productos Lacticinios.
917	16.06.1913	Abre o credito extraordinario de 28:547$, para occorrer ao pagamento da impressão dos Annaes de 1909 e Novo Manual do Intendente.
918	20.06.1913	Abre os creditos extraordinarios e supplementar, que menciona, na importancia total de 863:427$900.
919	02.07.1913	Abre o credito extraordinario de 3:353$200 para pagamento de contas do exercicio passado.
920	05.07.1913	Abre o credito de 70:406$648 para custeio da Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios, até o fim do corrente exercicio.
921	09.07.1913	Dispõe sobre os funccionarios municipaes quando no exercicio de funcções electivas federaes.
922	25.07.1913	Abre o credito especial de 70:828$555, para occorrer ao pagamento das despêsas feitas com os funeraes do ex-Prefeito Dr. Francisco Pereira Passos.
923	25.07.1913	Abre o credito especial de 2:000$, para pagamento de uma conta do Dr. M. Clemente do Rego Barros, pelo embalsamamento do corpo do ex-1º Secretario do Conselho Municipal, Dr. José Clarimundo Nobre de Mello.
924	26.07.1913	Dá regimento interno para as escolas publicas primarias do Districto Federal.
925	26.07.1913	Dá regulamento para o funccionamento dos pequenos mercados, construidos no Districto Federal.
926	30.07.1913	Abre o credito extraordinario de 18:600$, para pagamento do subsidio dos Srs. Intendentes municipaes, em sessão extraordinaria do corrente anno.
927	11.08.1913	Declara de utilidade pública a desapropriação de um terreno, na Tijuca, á Rua da Boa Vista, para uma estação de bonds.
928	11.08.1913	Abre o credito extraordinario de Rs 1.000:000$, para o fim que menciona.

Nº	Data	Caput
929	27.08.1913	Dá a denominação de Bandeirantes á rua recentemente aberta nos terrenos entre as ruas Mariz e Barros e Moraes e Silva.
930	28.08.1913	Abre o credito extraordinario de 18:600$, para pagamento do subsidio dos Srs. Intendentes municipaes, em sessão extraordinaria do corrente anno.
931	16.09.1913	Reorganiza o registro geral de automoveis e regula o tráfego dos mesmos vehiculos no Districto Federal.
932	25.09.1913	Abre creditos supplementares e extraordinarios, na importancia de 3.716:535$625, para os fins que menciona.
933	27.09.1913	Abre o credito de 100:000$, supplementar á verba – Eventuaes – do § 2º (Secretaria do Conselho) do art. 146 do orçamento em vigor.
934	27.09.1913	Abre o credito extraordinario de 500:000$, para o fim que menciona.
935	29.09.1913	Approva o plano de abertura de uma praça comprehendida entre as ruas D. Anna Nery, Jockey-Club, Dr. Garnier e Major Suckow.
936	29.09.1913	Abre o credito extraordinario de 18:380$, para pagamento pela publicação do edital para a eleição municipal realizada em outubro de 1909.
937	02.10.1913	Abre o credito especial de 12:024$999, para pagamento de vencimentos da professora adjunta de 1ª classe Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas.
938	11.10.1913	Desapropria os terrenos necessarios para concluir a execução do projecto de ampliação do antigo Largo do Matadouro, actual Praça da Bandeira, approvado em 23 de março de 1911, com o novo alinhamento adoptado em 30 de outubro de 1911, e os terrenos necessarios para a execução do projecto de melhoramento da Rua Mariz e Barros, approvado em 22 de fevereiro de 1906, na parte comprehendida entre a actual Praça da Bandeira e Rua Sergipe.
939	20.10.1913	Abre o credito extraordinario de 590:874$100, para o fim que menciona.
940	30.10.1913	Dá a denominação de Rua Cesario Alvim á rua recentemente aberta entre os ns. 142 e 150 da Rua das Laranjeiras.
941	17.11.1913	Desapropria os predios e terrenos necessarios á execução do projecto de ampliação da Praça da Assembléa, approvado em 11 de agosto de 1913.
942	22.11.1913	Convoca o Conselho Municipal para uma sessão extraordinaria, a partir de 26 do mez corrente.
943	28.11.1913	Abre o credito extraordinario de 14:720$, para pagamento do subsidio dos intendentes municipaes, em sessão extraordinaria do corrente anno.
944	28.11.1913	Abre o credito supplementar de 135:290$065, para reforço da verba consignada no § 36 do art. 146 do orçamento vigente.
945	03.12.1913	Dá a denominação de "Rua Lucio de Mendonça" á rua recentemente aberta entre as ruas Mariz e Barros e Moraes e Silva.
946	03.12.1913	Dá a denominação de "Rua Araripe Junior" á rua recentemente aberta entre a Rua Barão de Mesquita e a Travessa do Patrocinio.

Nº	Data	Caput
947	05.12.1913	Abre creditos supplementares e extraordinarios na importancia total de 825:416$991, para os fins que menciona.
948	26.12.1913	Desapropria os predios e terrenos necessarios a execução do projecto de alargamento da Rua Sete de Setembro, approvado em 13 de janeiro de 1908.
949	30.12.1913	Abre o credito extraordinario de 19:840$, para pagamento do subsidio dos Intendentes municipaes, em sessão extraordinaria do corrente anno.
950	31.12.1913	Abre os creditos supplementares, que menciona, para reforço dos §§ 1º e 2º do art. 146 do orçamento vigente.
951	31.12.1913	Abre o credito extraordinario de 47:696$800, para differença de cambio no actual exercicio.
952	02.01.1914	Convoca o Conselho Municipal para uma sessão extraordinaria, a partir de 7 do mez corrente.
953	22.01.1914	Abre creditos na importancia total de 62:923$815, para os fins que menciona.
954	23.01.1914	Abre o credito extraordinario de 2.500:000$, para o fim que menciona.
955	26.02.1914	Providencia sobre as operações de credito, na importancia de 20.000:000$, autorizadas pela Lei n. 1.530, de 23 de agosto de 1913.
956	03.03.1914	Abre o credito especial de 78:926%174, para o pagamento a Barros Teixeira & C..
957	11.03.1914	Abre o credito supplementar da quantia de 100:000$ para reforço da verba – Eventuaes - §2º (Secretaria do Conselho) do art. 175 do orçamento em vigor.
958	14.03.1914	Abre o credito especial de 15:000$ para pagamento a Torquato Teixeira Coelho.
959	20.03.1914	Abre o credito especial da quantia de 20.000:000$, correspondente ás operações de credito, por emissão de apolices, autorizadas pela Lei n. 1.530, de 28 de agosto de 1913.
960	30.03.1914	Abre o credito especial de 150:000$, para pagamento ao Dr. João Moreira de Magalhães, em virtude de sentença passada em julgado.
961	20.04.1914	Abre o credito especial da quantia de 100:000$, para auxiliar o levantamento da estatua que, á custa da subscripção promovida pelo *Jornal do Commercio*, vai ser eregida nesta cidade ao Barão do Rio Branco.
962	29.04.1914	Abre o credito extraordinario de 6:457$380, para pagamento do subsidio dos intendentes municipaes, em sessão extraordinaria do corrente anno.
963	30.04.1914	Abre credito extraordinario de 55:680$, para pagamento do subsidio dos Intendentes municipaes, em sessão extraordinaria do corrente anno.
964	06.05.1914	Dá a denominação de Rua Euclydes da Cunha á rua aberta entre os predios ns. 507 e 511 da Rua São Christovão.
965	09.05.1914	Abre o credito extraordinario de 4.075:595$714, para occorrer aos pagamentos que menciona.
966	09.05.1914	Abre os creditos supplementar e especial, que menciona, na importancia de 328:320$000.
967	28.05.1914	Abre o credito especial na importancia de 18:907$805, para pagamento a José Luiz da Rocha.
968	12.06.1914	Desapropria os terrenos que menciona, necessarios ao saneamento da área por elles comprehendida, e á execução de plano de abertura de ruas, approvado a 15 de abril de 1912.

Nº	Data	Caput
969	18.06.1914	Approva os planos de canalização do Rio Comprido e da abertura de uma avenida, ligando o bairro do Rio Comprido á Avenida do Mangue, e desapropria os terrenos necessarios á execução desse plano.
970	26.06.1914	Abre um credito extraordinario de 1.996:228$660 e um supplementar de 70:000$, para occorrer aos pagamentos que menciona.
971	30.06.1914	Abre o credito extraordinario de 19:200$, para pagamento do subsidio dos Intendentes municipaes, em sessão extraordinaria do corrente anno.
972	30.06.1914	Abre o credito especial de 25:750$831, para pagamento das despêsas decorrentes da reorganização da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca.
973	01.07.1914	Desapropria, por utilidade publica, os terrenos e benfeitorias, que menciona, necessarios para construcção de fornos de incineração do lixo da cidade.
974	09.07.1914	Dá regulamento ás escolas profissionaes masculinas.
975	22.07.1914	Dá novo regulamento á Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca.
976	28.07.1914	Dá a denominação de Rua Sylvio Romero ao trecho da Travessa Muratori e respectivo prolongamento, entre as ruas Riachuelo e Muratori.
977	28.07.1914	Abre o credito especial de 2:910$ para pagamento dos vencimentos do medico-cirurgião dos institutos de assistencia municipal.
978	31.07.1914	Abre o credito extraordinario de 19:840$000, para pagamento do subsidio dos Intendentes municipaes, em sessão extraordinaria do corrente anno.
979	06.08.1914	Estabelece os preços para a venda de generos de primeira necessidade.
980	29.08.1914	Abre o credito extraordinario da quantia de 19:840$, para pagamento do subsídio dos Intendentes municipaes, em sessão extraordinaria do corrente ano.
981	02.09.1914	Modifica, de accordo com a autorização contida no Decreto Legislativo número 1.619, de 15 de julho de 1914, o Decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.
982	08.09.1914	Restabelece a denominação de Rua Marechal Niemeyer á Rua Sorocaba.
983	11.09.1914	Prorroga por trinta dias o prazo para pagamento de impostos, com dispensa de todas as multas em que hajam incorrido os contribuintes.
984	30.09.1914	Abre o credito especial de 9:137$550, para occorrer aos pagamentos que menciona.
985	10.10.1914	Dá regulamento para a Escola Normal.
986	19.10.1914	Abre o credito supplementar de 300$, para reforço da verba "Pessoal", do §2º do art. 175 do orçamento em vigor.
987	21.10.1914	Dá regulamento para a Secretaria do Gabinete do Prefeito.
988	21.10.1914	Dá regulamento para a Directoria de Estatistica e Archivo.

Nº	Data	Caput
989	21.10.1914	Reorganiza o quadro de funccionarios da Directoria de Estatistica e Archivo.
990	22.10.1914	Desapropria os predios que menciona, necessarios á execução do projecto de alargamento da Rua Evaristo da Veiga, approvado em 28 de setembro de 1906.
991	24.10.1914	Dá a denominação de Rua Piratiny á Rua recentemente aberta no terreno á Rua Conde de Bomfim entre os ns. 154 e 158, modernos.
992	24.10.1914	Desapropria os predios que menciona, necessarios á execução do projecto de alargamento da Rua São José, approvado em 19 de setembro de 1904.
993	26.10.1914	Dá a denominação de Rua Paraguay á actual Rua Matheus, no 18º districto, Meyer.
994	26.10.1914	Abre os creditos supplementar, extraordinario e especial, que menciona, na importancia de 2.608:248$571.
995	26.10.1914	Desapropria os predios que menciona, necessarios á execução do projecto de alargamento da Rua Senador Euzebio, approvado em 7 de janeiro de 1907.
996	26.10.1914	Desapropria os predios que menciona, necessarios á execução do projecto de alargamento de um trecho da Rua Visconde de Itaúna, approvado em 31 de dezembro de 1907.
997	27.10.1914	Abre o credito extraordinario de 60:756$, para occorrer aos pagamentos que menciona.
998	31.10.1914	Abre o credito supplementar de 320:000$, para reforço da verba consignada no § 39 do art. 175 do orçamento vigente.
999	05.11.1914	Dá a denominação de Rua Antonio Basilio á rua recentemente aberta entre as ruas José Hygino e Pinto de Figueiredo.
1000	06.11.1914	Dá a denominação de Rua Dr Rego Lopes á rua recentemente aberta entre os ns. 89 e 95 da Rua Conde de Bomfim.
1001	13.11.1914	Crêa uma Commissão Especial de Historia e Estatistica de Assistencia Publica e Privada.
1002	14.11.1914	Abre o credito extraordinario de 62:789$200, para pagamento das contas que menciona.
1003	14.11.1914	Desapropria os predios e terrenos necessarios ao prolongamento da Rua Piratiny, recentemente aberta no terreno á Rua Conde de Bomfim, entre os ns. 154 e 158 modernos.
1004	14.11.1914	Abre o credito especial de 50:000$, para auxiliar as despêsas com as obras de ampliação do edificio e desenvolvimento dos serviços da Maternidade do Rio de Janeiro, sito á Rua das Laranjeiras.

Prefeito Bento Ribeiro e Intendentes Municipais — 1914.

Foto: *Augusto Malta.*

O CONSELHO MUNICIPAL

A Lei nº 16, de 12 de agosto de 1834, criou o Município Neutro, pertencente à Província do Rio de Janeiro. A Constituição de 1891 transformou as províncias em estados, desmembrou o Município Neutro, transformou-o em Distrito Federal e o manteve como Capital da União.

Esta mesma carta constitucional estabeleceu novos critérios para o exercício de direitos políticos e dividiu a sociedade carioca em cidadãos ativos e inativos, respectivamente com e sem direito a voto.

Até a criação da primeira lei orgânica da Cidade do Rio de Janeiro, em 20 de setembro de 1892, o *Conselho de Intendencia Municipal do Districto Federal*, composto por intendentes eleitos, além de legislar, exercia o poder executivo municipal.

A Lei Orgânica de 1892 criou o Poder Executivo, representado pelo Prefeito. De acordo com a ideia do Município Neutro, o exercício do Poder Executivo Municipal se dava em consonância com o Governo Federal, por isto, o Prefeito era nomeado pelo Presidente da República.

Até 1902, em caso de vacância do cargo, o Prefeito era substituído pelo Presidente do Conselho Municipal, a partir da posse de Pereira Passos, quando o Conselho foi dissolvido, o substituto também passou a ser nomeado pelo Presidente da República.

Em 1898, o Presidente Campos Salles articulou a *Política dos Governadores*, um pacto que isolou conflitos regionais, esvaziou o legislativo e fortaleceu o executivo.

Até a vigência da Lei Orgânica de 1892, cabia ao Senado Federal a sanção da nomeação dos prefeitos. A partir de então, o Senado perdeu esta atribuição, mas passou a julgar os vetos do Prefeito.

Dentre suas obrigações legais, o Prefeito do Distrito Federal devia apresentar relatórios trimestrais ao Conselho Municipal. Nestes relatórios, havia um balanço pormenorizado das ações da Prefeitura. Quando Pereira Passos aceitou o convite do Presidente Rodrigues Alves para assumir o cargo de Prefeito, ele pediu "carta branca" para executar ações impopulares, consideradas necessárias para a grande reforma que o presidente promoveu na capital. Por isto, o Conselho Municipal foi dissolvido e só voltou a funcionar ao fim da gestão Pereira Passos (1902 a 1906). Funcionou plenamente durante a gestão de Souza Aguiar (1906 a 1909), foi fecha-

do durante a gestão Serzedello Corrêa (1909 a 1910) e funcionou em toda gestão Bento Ribeiro.

Os intendentes eram eleitos e muitas vezes se tornavam porta-vozes da população. Estes representantes do povo desenvolviam relações de clientelismo com seus representados. Os cidadãos e até funcionários municipais se dirigiam ao Conselho por meio de petições com reivindicações que, na maioria das vezes, deveriam ser dirigidas aos órgãos da Prefeitura. Em atendimento a estas petições, o Conselho promulgava decretos autorizadores. Na prática, era uma invasão do poder executivo pelo poder legislativo, o que originava muitos vetos do Prefeito. Como a política nacional estava intimamente ligada à política da capital, o Senado tendia a respaldar o Conselho no conflito com o Poder Executivo.

INTENDENTES MUNICIPAIS 1911-1914

1° DISTRICTO
Gabriel Ozorio de Almeida
Almerindo Thomaz Malcher Bacelllar
Zoroastro Cunha
Eduardo José Pereira Raboeira
Salvador Ferreira Fontes
Joaquim Antonio Silva Brandão
Manoel Rodrigues Alves

2° DISTRICTO
Angelo Tavares
José Clarimundo Nobre de Mello
José Mendes Tavares
Francisco Pinto da Fonseca Telles
Pedro Pereira de Carvalho
Honorio dos Santos Pimentel
Alberico Dias de Moraes
Antonio Rodrigues Campos Sobrinho

MESA DIRETORA
Presidente — *Gabriel Ozorio de Almeida*
Vice-Presidente — *Zoroastro Cunha*
1° Secretario — *José Clarimundo Nobre de Mello* (falecido em 1912)
1° Secretario — *Almerindo Thomaz Malcher Bacelllar* (a partir do 4° trimestre de 1912)
1° Secretario — *Alberico Dias de Moraes* (a partir do 2° trimestre de 1913)
2° Secretario — *Almerindo Thomaz Malcher Bacelllar*
2° Secretario — *Salvador Ferreira Fontes* (substituído a partir do 4° trimestre de 1912)
2° Secretario — *Manoel Rodrigues Alves* (a partir do 2° semestre de 1913)

BIBLIOGRAFIA E ÍNDICE

Bento Ribeiro.

Foto: *Augusto Malta*.

BIBLIOGRAFIA

DIRECTORIA DE ESTATISTICA E ARCHIVO. *Annuario de Estatistica Municipal do Rio de Janeiro* (*Districto Federal*). Rio de Janeiro: Papelaria e Typographia Villas-Bôas & C, 1918.

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA. *Boletim da Prefeitura do Districto Federal.* Acervo do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Officinas graphicas do Paiz, 1911 a 1914.

FÉ-DE-OFICIO DO MARECHAL BENTO MANOEL RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO. Acervo do Arquivo Histórico do Exército.

JORNAL DO BRASIL. Rio de Janeiro. 1910 a 1914.

MENDES, Álvaro; MELO E SOUZA, Patrícia. *1904 – Revolta da Vacina, A Maior Batalha do Rio.* Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria de Comunicação Social, 2006.

RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO, Bento Manoel. *Mensagem do Prefeito ao Conselho Municipal.* Acervo de Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: 1910–1914.

ÍNDICE ONOMÁSTICO

Abeilard Gomes de Almeida Feijó 56
Alberico Dias de Moraes 70
Alberto Cardoso de Aguiar 17
Alfredo Pinto Vieira de Mello 17
Alfredo Varella 11
Alvaro Baptista 56
Angelo Tavares 70
Antonio da Silva Moutinho 56
Antonio Rodrigues Campos Sobrinho 70
Augusto de Andrade Cavalcanti 56
Aureliano Gonçalves de Souza Portugal 56
Benjamin Constant 38
Benjamin Franklin Ramig Galvão 56
Caetano de Faria 16, 17, 33
Campos Salles 29, 69
Clarimundo de Mello 61, 70
Cupertino Durão 56
Dyonisio de Castro Cerqueira 16
Eduardo José Pereira Raboeira 70
Fonseca Telles 70
Francisco de Oliveira Passos 56
Gabriel Ozorio de Almeida 70
Gregorio Porto da Fonseca 56
Hermes da Fonseca 12, 22, 26, 30
Honorio dos Santos Pimentel 70
Jeronymo Francisco Coelho 56
João Candido 23, 27
João Carneiro de Souza Bandeira 56
Joaquim Antonio Silva Brandão 70
Joaquim Eduardo de Avellar Brandão 56
Joaquim José Torres Cotrim 56
José de Siqueira Alvares Borgerth 56
José Mendes Tavares 70
José Miranda Valverde 56
José Pedro de Souza e Silva 56
José Teixeira de Carvalho 56
Julio Furtado 56
Lauro Sodré 11
Leopoldino Alves Bastos 56
Manoel Rodrigues Alves 70
Martins Penna 56
Pereira Passos 22, 37, 61, 69
Paulino Werneck 56
Pedro de Carvalho 70
Pinheiro Machado 23
Prestes 12
Raul Lopes Cardoso 56
Rodrigues Alves 69
Ruy Barbosa 29, 31
Salvador Ferreira Fontes 70
Souza Aguiar 22, 37, 38, 69
Sylvestre Rodrigues da Silva Travassos 11
Victorino José Carneiro Monteiro 11
Xavier Camara 16
Zoroastro Cunha 70

U. F. R. J.
BIBLIOTECA
IPPUR

Este livro teve a impressão, em papel couché matte 120 g/m², e os acabamentos feitos pela Empresa Municipal de Artes Gráficas – Imprensa da Cidade, na cidade do Rio de Janeiro, em novembro de 2010. Os textos foram compostos com a família MinionPro de Robert Slimbach.

COLEÇÃO PREFEITOS DO RIO

PEREIRA PASSOS 1902–1906

SOUZA AGUIAR 1906–1909

SERZEDELLO CORRÊA 1909–1910

PAULO DE FRONTIN 1919–1919

CARLOS SAMPAIO 1920–1922

PRADO JUNIOR 1926–1930

O Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos produz e dissemina informações sobre a Cidade do Rio Janeiro, muitas delas referentes às reformas e processos de ocupação que, ao longo do tempo, mudaram a paisagem e a organização do seu espaço urbano.

A Coleção Prefeitos do Rio é uma síntese sobre a vida e as obras realizadas por prefeitos que administraram a cidade, sendo um registro de vivências, experiências e marcos de criação e recriação da Cidade Maravilhosa, contribuindo para um melhor entendimento do nosso passado.

RIO PREFEITURA

INSTITUTO PEREIRA PASSOS

ISBN 978-85-87649-19-5

F9
F6